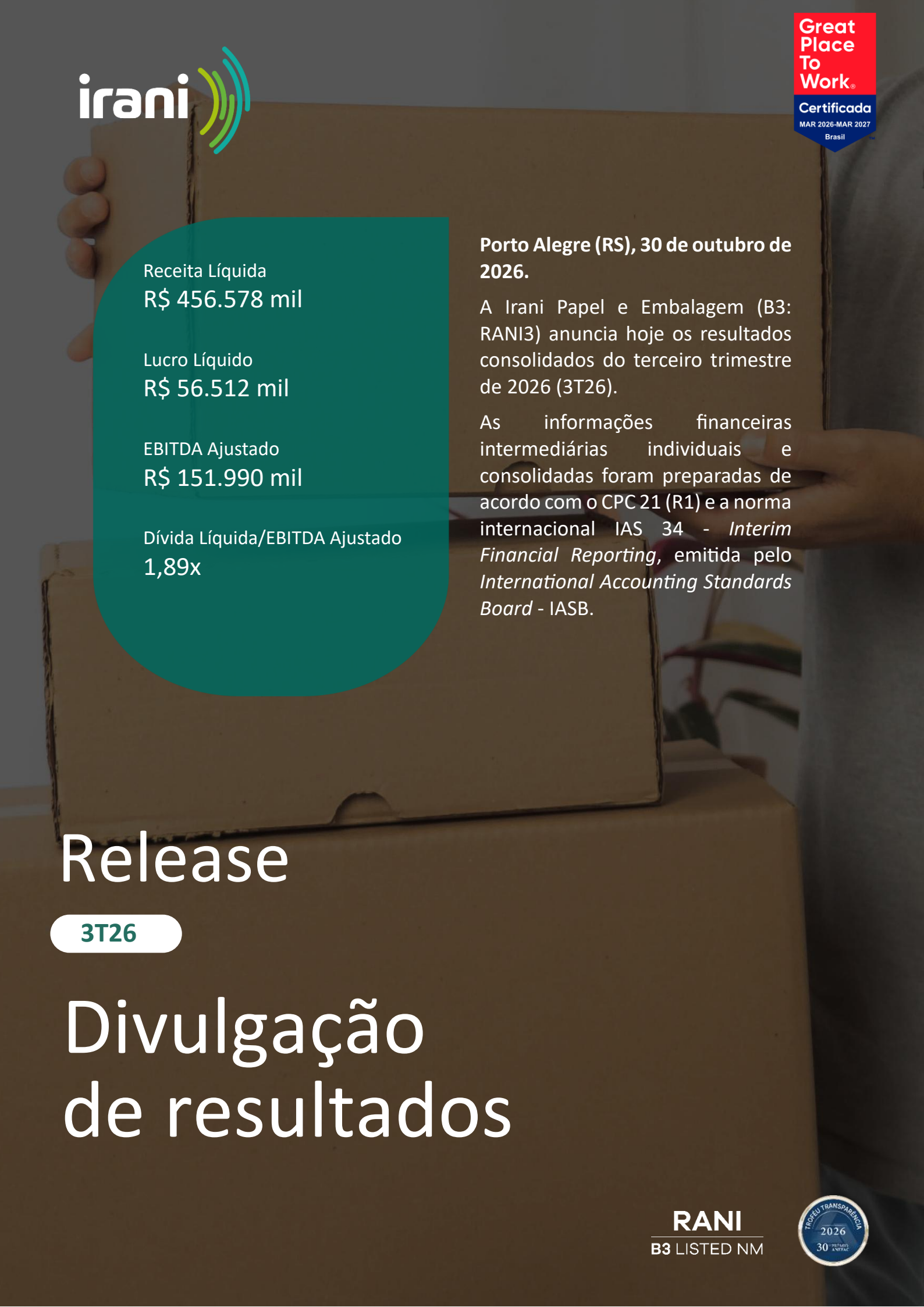


Receita Líquida
R$ 456.578 mil

Lucro Líquido
R$ 56.512 mil

EBITDA Ajustado
R$ 151.990 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
1,89x

Porto Alegre (RS), 30 de outubro de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2026 (3T26).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

3T26

Divulgação de resultados

RANI
B3 LISTED NM

Sumário

Mensagem da Administração
Destaques

Sumário Mensagem da Administração

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance)*

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

2.2.1 Aparas

2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

2.4 Despesas (NE 25)

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA e EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL* - ROIC) (OC+OD)

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

10 PLATAFORMA GAIA

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

11.3 Capital Social (NE 22 a)

11.4 Proventos (NE 22 b)

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

11.6 Eventos Subsequentes

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R$ mil)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R$ mil) - últimos 5 trimestres

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado pelo crescimento dos volumes e da participação de mercado, com recordes históricos de produção de papel, receita líquida e EBITDA Ajustado.

Nossa produção total de papéis para embalagens sustentáveis (flexíveis + rígidos) cresceu 5,4% frente ao 3T25, atingindo 85,2 mil toneladas, recorde trimestral histórico. O resultado reflete o sucesso na curva de *ramp-up* do Projeto Gaia XI (Reforma da Máquina de Papel 05), que elevou a capacidade de produção de papéis rígidos, destinados à conversão em papelão ondulado.

No segmento de Embalagens Sustentáveis, tivemos expansão de vendas acima do mercado brasileiro (Empapel) no 3T26 vs. 3T25, de 11,5% vs. -0,1%, o que ampliou nossa participação de mercado (*market share*) para 4,3% (3,8% no 3T25).

O maior volume de vendas de Embalagens Sustentáveis contribuiu para o crescimento da receita líquida, que atingiu R$ 456,6 milhões (+5,3% vs. 3T25), e do EBITDA Ajustado, que somou R$ 152,0 milhões (+3,9% vs. 3T25). Ambos são recordes trimestrais históricos, e a margem EBITDA Ajustada foi de 33,3% (-0,4 p.p. vs. 3T25).

No lado dos custos, as aparas de papel (preço CIF) subiram 7,2% em relação ao 2T26, acompanhando o ciclo de alta do mercado até agosto, e recuaram 5,0% frente ao 3T25, retração menor que a do preço FOB (-8,5%) em razão dos maiores custos de frete.

Na Plataforma Gaia, avançamos no Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG, e neste trimestre consolidamos as principais definições técnicas e frentes de execução. O projeto contará com investimento de R$ 514 milhões e ampliará em 60% a capacidade produtiva da Máquina de Papel 07 (MP#7), concluindo a modernização do nosso parque industrial. O término segue previsto para o 4T29.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 1,89x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (2,07x no 2T26), abaixo do limite estabelecido em nossa Política de Gestão Financeira.

Ainda neste trimestre, no âmbito da gestão ativa do endividamento (*liability management*), captamos R$ 750 milhões em operações financeiras ao custo médio ponderado de CDI + 1,16% a.a., com prazo de 5 anos, e liquidamos antecipadamente R$ 158,6 milhões que possuíam maior custo (CDI + 1,84% a.a.). Desta forma, alongamos o prazo médio e reduzimos o custo da dívida, reforçando a liquidez para o pagamento da 1ª série dos CRA emitidos em 2022, que ocorrerá em agosto de 2027.

O ROIC foi de 18,8% nos últimos 12 meses (+1,3 p.p. vs. 2T26), já considerando a nova metodologia, que utiliza a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, no cálculo do capital investido, em linha com a literatura e a prática de mercado. Na metodologia anterior, o ROIC foi de 12,5%, estável frente ao 2T26.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R$ 353,7 milhões nos últimos 12 meses, estável frente aos UDM 2025, equivalente a um *free cash flow yield* de 18,1%.

Os resultados do trimestre reforçam a confiança na execução da nossa estratégia de longo prazo, que combina crescimento disciplinado, eficiência operacional e alocação responsável de capital.

Observação

Em decorrência do encerramento das atividades do Negócio Resinas, ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Informações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 3º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA LÍQUIDA	EBITDA AJUSTADO	MARGEM EBITDA AJUSTADA	LUCRO LÍQUIDO
R$ **456,6** mi	R$ **152,0** mi	**33,3%**	R$ **56,5** mi
+ 5,3% vs. 3T25	+ 3,9% vs. 3T25	- 0,4 p.p. vs. 3T25	+ 34,3% vs. 3T25
DIVIDENDOS PROPOSTOS (25% *payout* trimestral)	**ROIC (UDM)**	**FCL AJUSTADO *YIELD***	**DÍV. LÍQ./EBITDA AJUSTADO**
R$ **14,0** mi	**18,8%**	**18,1%**	**1,89x**
R$ 0,061 por ação	+ 1,3 p.p. vs. 2T26	- 2,5 p.p. vs. 3T25	- 0,18x vs. 2T26
	Spread + 10,3 p.p. vs. custo da dívida	*Free Cash Flow Yield* acumulado 12M	

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2026

- **Receita Líquida e EBITDA Ajustado recordes**: crescimento de 5,3% e 3,9% vs. 3T25, respectivamente, os maiores patamares trimestrais da série histórica.
- **Produção de Papel:** 85,2 mil toneladas (+5,4% vs. 3T25 e +4,4% vs. 2T26), novo recorde trimestral histórico, após o recorde do 2T26, com a reforma da MP#5.
- **Embalagens Sustentáveis (PO):** vendas de 47,7 mil toneladas (+11,5% vs. 3T25), acima do mercado (Empapel, -0,1%), com participação de mercado (*market share*) de 4,3% (3,8% no 3T25).
- ***Liability management***: captação de R$ 750 milhões (CDI + 1,16% a.a., prazo de 5 anos) e liquidação antecipada de R$ 158,6 milhões, conforme Fato Relevante de 31 de julho de 2026.
- **Recompra de ações**: 860.300 ações ordinárias (RANI3) adquiridas no 3T26, ao preço médio de R$ 7,83 por ação.
- Fomos eleitos a melhor empresa do setor Papel e Celulose no Melhores e Maiores da EXAME. É a segunda vez que ocupamos o primeiro lugar. Um reconhecimento que se soma à nossa trajetória e reforça o trabalho que construímos ao longo dos anos.
- Alcançamos o 2º lugar no Valor Inovação Brasil, Categoria Papel e Celulose. Promovido pelo Valor Econômico e pela PwC Strategy&, o ranking do prêmio destacou as empresas mais inovadoras do país em 26 setores da economia.

- Recebemos, pela sexta vez consecutiva, o Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC, um dos reconhecimentos mais relevantes do país em contabilidade e governança corporativa. A conquista reflete a qualidade e a clareza de nossas demonstrações financeiras, colocando a Irani entre as 10 melhores do país na categoria de empresas com Receita Líquida de até R$ 5 bilhões.

- Fomos reconhecidos pela Great Place to Work™ (GPTW) entre as 175 Melhores Empresas para Trabalhar do Brasil, alcançando a 46ª posição na categoria Grande Porte, além de destaques nos Rankings Regionais. Esses resultados mostram que a nossa cultura está presente no dia a dia das nossas pessoas, refletida na confiança, liderança, relações e experiência de trabalhar aqui.

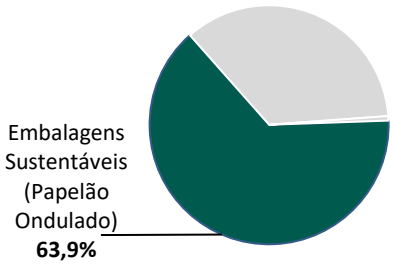
PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral					9 meses			UDM		
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	**3T26**	**2T26**	**3T25**	**Δ 3T26/2T26**	**Δ 3T26/3T25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**
Econômico e Financeiro (R$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	456.578	431.887	433.463	5,7%	5,3%	1.298.310	1.270.315	2,2%	1.714.306	1.678.225	2,1%
Mercado Interno	*421.409*	*397.081*	*401.444*	6,1%	5,0%	*1.189.753*	*1.151.066*	3,4%	*1.571.256*	*1.534.179*	2,4%
Mercado Externo	*35.169*	*34.806*	*32.019*	1,0%	9,8%	*108.557*	*119.249*	-9,0%	*143.050*	*144.046*	-0,7%
Lucro Bruto (incluso*)	186.908	160.805	157.365	16,2%	18,8%	474.459	547.241	-13,3%	627.460	704.657	-11,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*26.254*	*31.683*	*5.386*	-17,1%	387,4%	*65.980*	*107.403*	-38,6%	*75.377*	*131.368*	-42,6%
Margem Bruta	***40,9%***	***37,2%***	***36,3%***	*+3,7p.p.*	*+4,6p.p.*	***36,5%***	***43,1%***	*-6,6p.p.*	***36,6%***	***42,0%***	*-5,4p.p.*
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	84.802	44.705	61.385	89,7%	38,1%	157.056	269.343	-41,7%	204.660	308.156	-33,6%
Margem Operacional	***18,6%***	***10,4%***	***14,2%***	*+8,2p.p.*	*+4,4p.p.*	***12,1%***	***21,2%***	*-9,1p.p.*	***11,9%***	***18,4%***	*-6,5p.p.*
Lucro Líquido	56.512	30.928	42.076	82,7%	34,3%	106.856	214.947	-50,3%	145.872	404.789	-64,0%
Margem Líquida	***12,4%***	***7,2%***	***9,7%***	*+5,2p.p.*	*+2,7p.p.*	***8,2%***	***16,9%***	*-8,7p.p.*	***8,5%***	***24,1%***	*-15,6p.p.*
EBITDA ajustado operação continuada [1]	151.990	131.633	146.218	15,5%	3,9%	397.130	410.007	-3,1%	526.154	528.700	-0,5%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	***33,3%***	***30,5%***	***33,7%***	*+2,8p.p.*	*-0,4p.p.*	***30,6%***	***32,3%***	*-1,7p.p.*	***30,7%***	***31,5%***	*-0,8p.p.*
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	47.668	44.024	42.743	8,3%	11,5%	133.673	128.046	4,4%	175.671	172.713	1,7%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	85.175	81.604	80.782	4,4%	5,4%	229.395	238.239	-3,7%	308.214	317.398	-2,9%
Vendas	31.453	31.973	33.165	-1,6%	-5,2%	92.785	97.070	-4,4%	123.264	126.368	-2,5%
Mercado Interno	*24.229*	*24.518*	*26.376*	-1,2%	-8,1%	*69.931*	*72.971*	-4,2%	*93.400*	*97.611*	-4,3%
Mercado Externo	*7.224*	*7.455*	*6.789*	-3,1%	6,4%	*22.854*	*24.099*	-5,2%	*29.864*	*28.757*	3,8%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)											
Lucro Líquido	56.512	30.928	41.111	82,7%	37,5%	106.856	204.053	-47,6%	144.853	390.236	-62,9%
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) [1]	151.990	131.633	145.236	15,5%	4,7%	397.130	403.836	-1,7%	525.128	519.234	1,1%
Margem EBITDA Ajustada	***33,3%***	***30,5%***	***33,5%***	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***30,8%***	*-0,2p.p.*	***30,6%***	***29,9%***	*+0,7p.p.*
Dívida Líquida	991.542	1.074.235	1.071.516	-7,7%	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%	991.542	1.071.516	-7,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,89	2,07	2,06	-0,18	-0,17	1,89	2,06	-0,17	1,89	2,06	-0,17

[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão: ver o capítulo neste release).

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 3T26



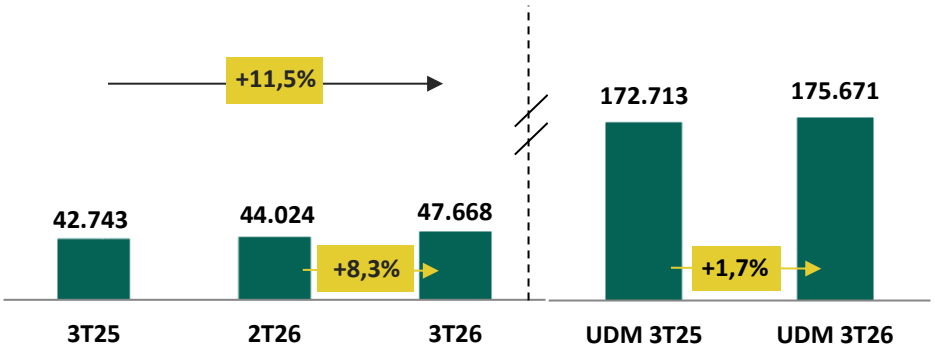
No 3T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 47,7 mil toneladas, crescimento de 8,3% em relação ao 2T26 e de 11,5% frente ao 3T25, marcando o maior patamar trimestral desde a descontinuidade da unidade de Vila Maria em 2019. O desempenho reflete a retomada de volumes da Companhia, após o ciclo de priorização de preços (*value over volume*).

Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou crescimento de 4,0% na comparação com o 2T26 e ficou estável na comparação com o 3T25 (-0,1%). Dessa forma, o volume da Companhia cresceu acima do mercado, com diferença de mais de 4 p.p. na comparação trimestral e de mais de 11 p.p. na comparação anual.

Como resultado, a participação de mercado (*market share*) da Companhia atingiu 4,3% no 3T26, ante 4,1% no 2T26 e 3,8% no 3T25, evidenciando o avanço da estratégia de retomada de volumes.

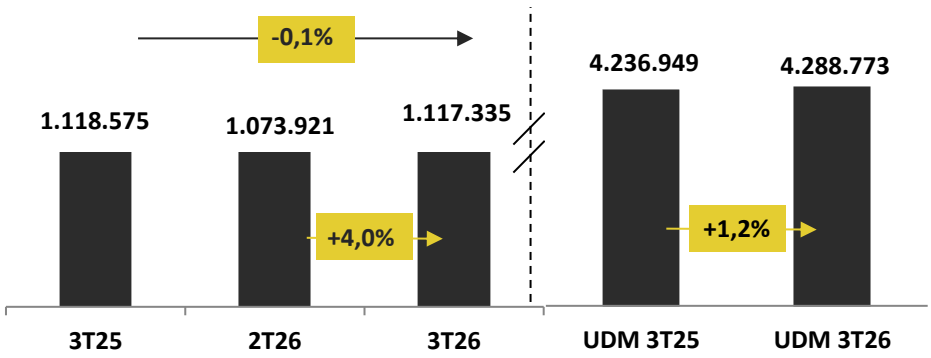
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (t)



Fonte: Irani

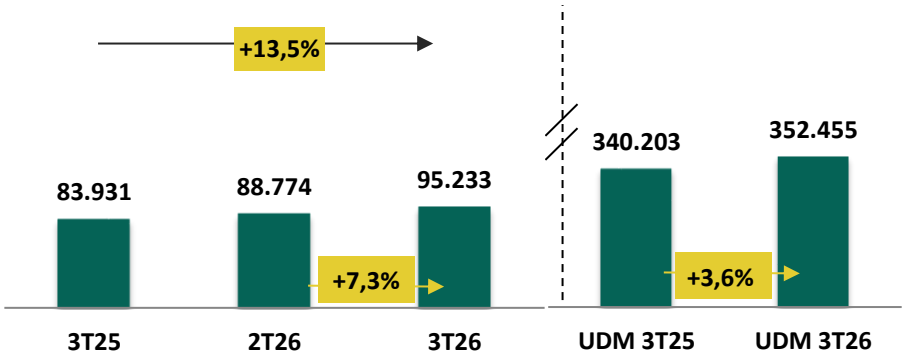
Empapel (t)



Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

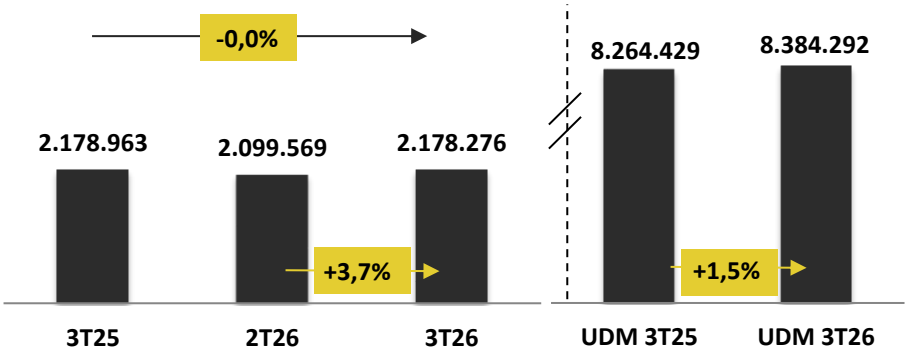
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Irani (mil m²)



Fonte: Irani

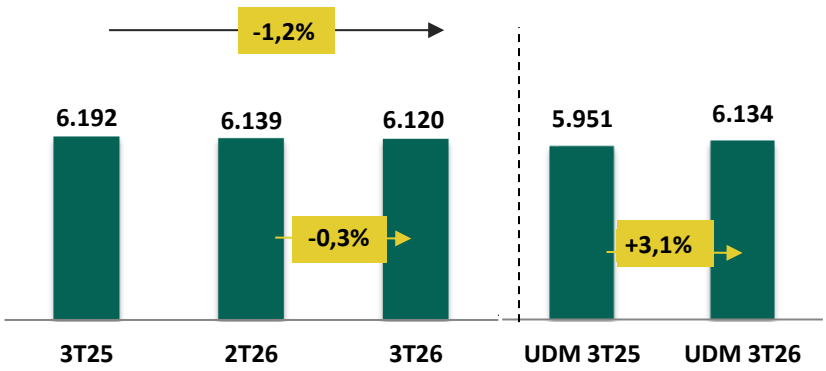
Empapel (mil m²)



Fonte: Empapel (3T26 são prévias de fechamento; pode haver alterações nos dados oficiais).

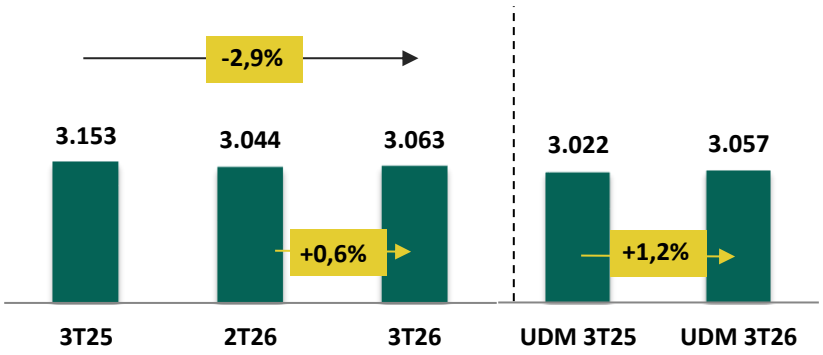
No 3T26, os preços médios líquidos (R$/t) mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao 2T26 (-0,3%) e 1,2% abaixo do 3T25. A manutenção do patamar de preços ocorreu mesmo com a expansão de 11,5% nos volumes, e, no acumulado dos últimos doze meses, o preço médio avançou 3,1%.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/t)



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R$/mil m²)



A participação das vendas da Irani por subsetores nos últimos doze meses (UDM 3T26), apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.

Participação das vendas de caixas da Irani por subsetores (t) UDM 3T26



[1](Laticínios + Horticultura + Fruticultura + Avicultura + Óleos e gorduras vegetais e animais)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou, por meio de Fato Relevante, e, em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado (Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores (Irani Day 2026), sua projeção de duplicação da participação de mercado (*market share*) no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado) até 2034, elevando-a do patamar atual de aproximadamente 4% para 8%.

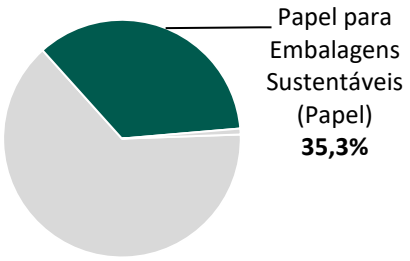
A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculo, e que o indicador acumulado até 30 de setembro de 2026 apresentado neste *Release* de Resultados tem caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/09)
Participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,2%

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 – Projeções Divulgadas e Premissas do Formulário de Referência.

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 3T26

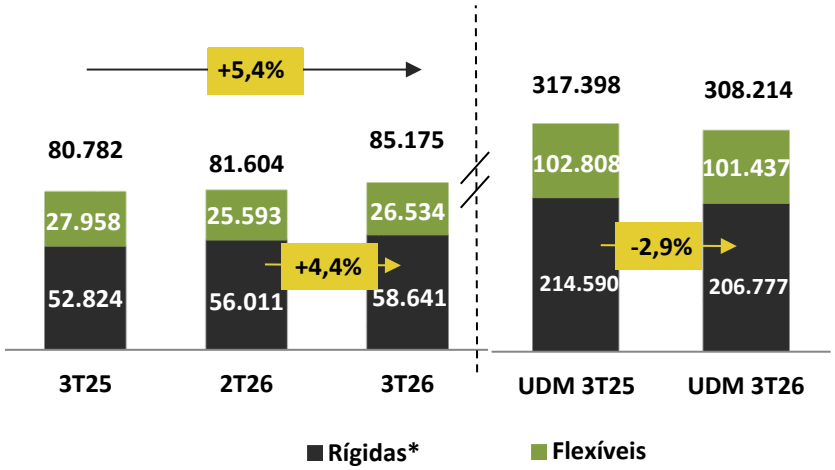


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 85,2 mil toneladas no 3T26, crescimento de 4,4% em relação ao 2T26 e de 5,4% frente ao 3T25, novo recorde trimestral, após o recorde do 2T26.

O desempenho reflete a evolução da produção de papéis rígidos (+11,0% vs. 3T25), com a elevação da capacidade de produção derivada do Projeto Gaia XI (reforma da Máquina de Papel 05), e a captura gradual dos ganhos previstos (*ramp-up*).

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a produção totalizou 308,2 mil toneladas, redução de 2,9% em relação ao UDM 3T25, reflexo das paradas programadas para a reforma da MP#5 no 1T26, que impactaram a produção de papéis rígidos em 12,6 mil toneladas.

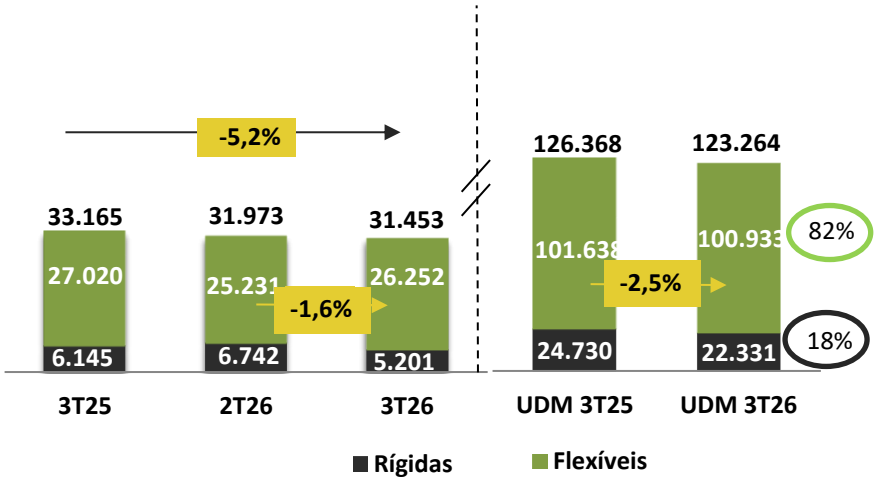
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



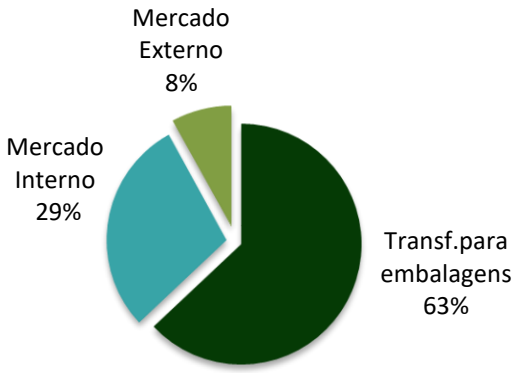
**A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).*

As vendas de papel totalizaram 31,5 mil toneladas no 3T26, leve retração em relação ao 2T26 (-1,6%) e 5,2% abaixo do 3T25. A variação reflete a mudança no mix de destinação, com priorização das transferências para a produção interna de papelão ondulado, que responderam por 63% da expedição no trimestre (61% no 2T26 e 57% no 3T25), e a consequente redução das vendas de papéis rígidos. Os papéis flexíveis, por sua vez, cresceram 4,0% em relação ao 2T26. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), a dinâmica é a mesma, também impactada pelas paradas programadas do 1T26.

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



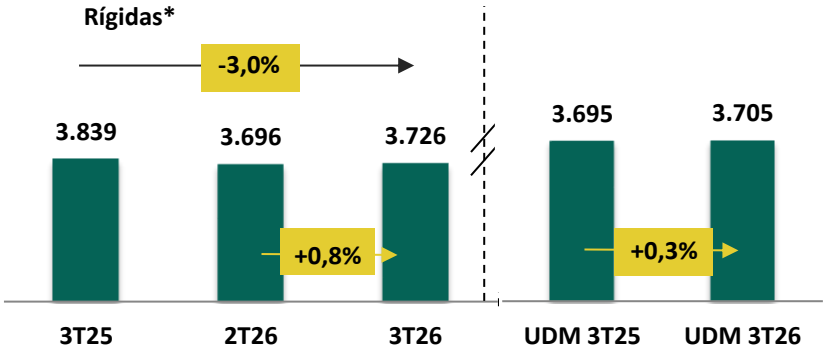
Expedição/Faturamento de Papel em 3T26 (%)



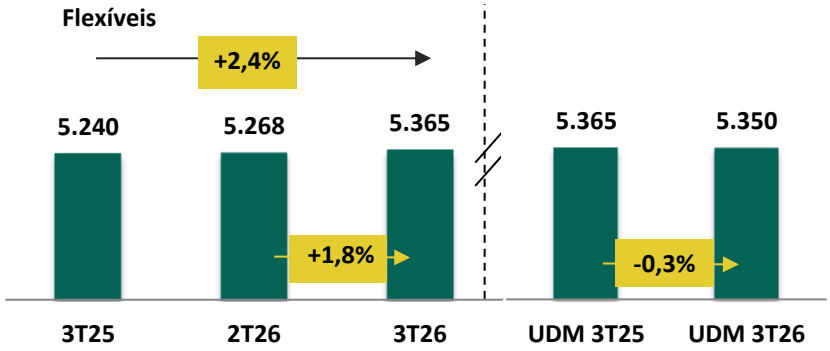
No 3T26, os preços dos papéis rígidos mantiveram-se estáveis em relação ao 2T26 (+0,8%) e foram 3,0% inferiores aos do 3T25. O comportamento acompanha a dinâmica das aparas, principal matéria-prima do segmento. No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o preço médio permaneceu praticamente estável (+0,3%).

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram alta de 1,8% em relação ao 2T26 e de 2,4% frente ao 3T25. A alta sobre o 3T25 ocorreu mesmo com o dólar médio 5,7% menor, que reduz a receita em reais das exportações, e conta com a contribuição do mix de vendas, em linha com a estratégia comercial de priorizar oportunidades de maior valor agregado e capturar melhores margens. No UDM, o preço médio ficou praticamente estável (-0,3%).

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R$/t)



**Papéis rígidos destinados à venda.*



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

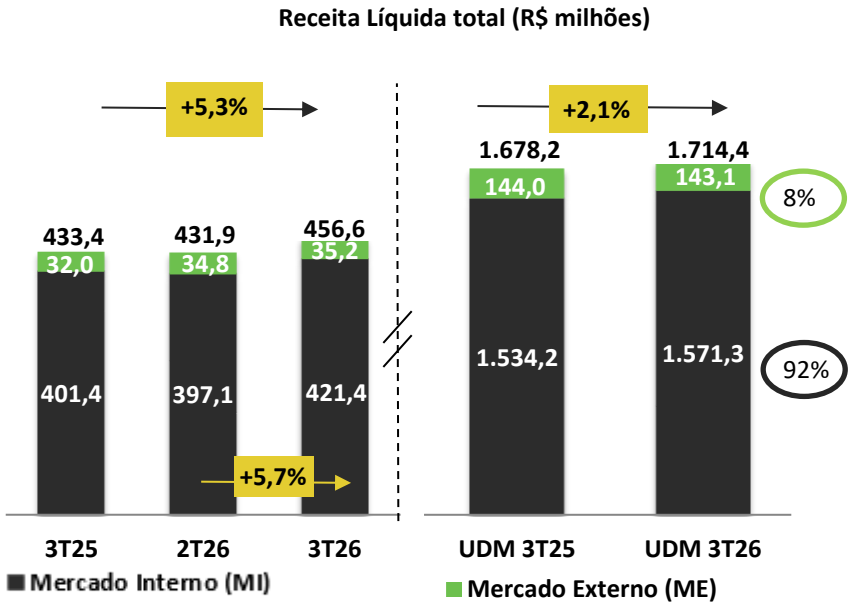
1.3 Segmento Florestal RS

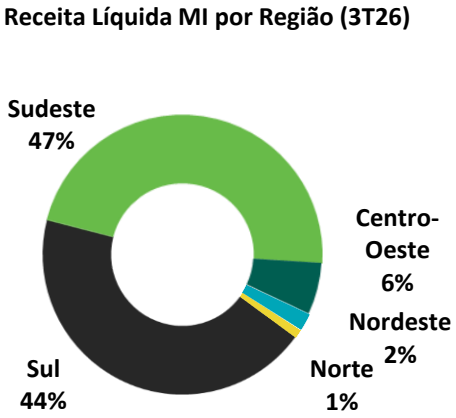
O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 3T26, a receita líquida totalizou R$ 3.484 mil, representando 0,8% da receita total da Companhia no período.

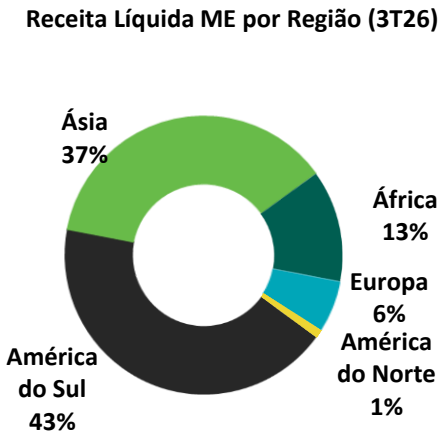
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

A receita líquida no 3T26 totalizou R$ 456,6 milhões, recorde trimestral, crescimento de 5,7% em relação ao 2T26 e de 5,3% frente ao 3T25. O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).







Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R$ 295,9 milhões no 3T26, redução de 2,3% em relação ao 2T26 e aumento de 5,1% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, a variação reflete a ausência do impacto temporário do Turbo Gerador 4 (TG4), que elevou o custo em R$ 4,5 milhões naquele trimestre, e a menor exaustão. Em relação ao 3T25, o aumento reflete o maior volume de vendas e os maiores custos com depreciação, em linha com a evolução da base de ativos operacionais da Companhia. Ainda assim, o CPV cresceu em proporção inferior à da receita: representou 64,8% da receita líquida (64,9% no 3T25).

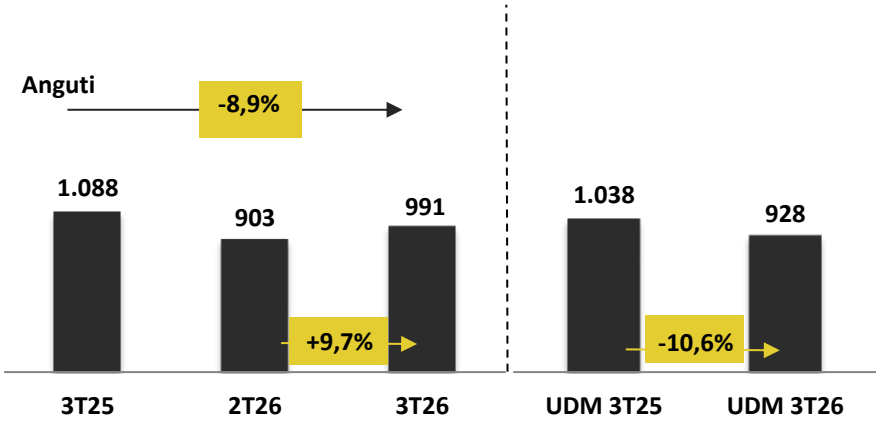
2.2.1 Aparas

Segundo dados da Anguti, o preço médio das aparas (FOB) apresentou alta de 9,7% em relação ao 2T26, segunda alta trimestral consecutiva, e redução de 8,9% frente ao 3T25. O mercado registrou ciclo de altas até agosto, seguido de estabilidade em setembro.

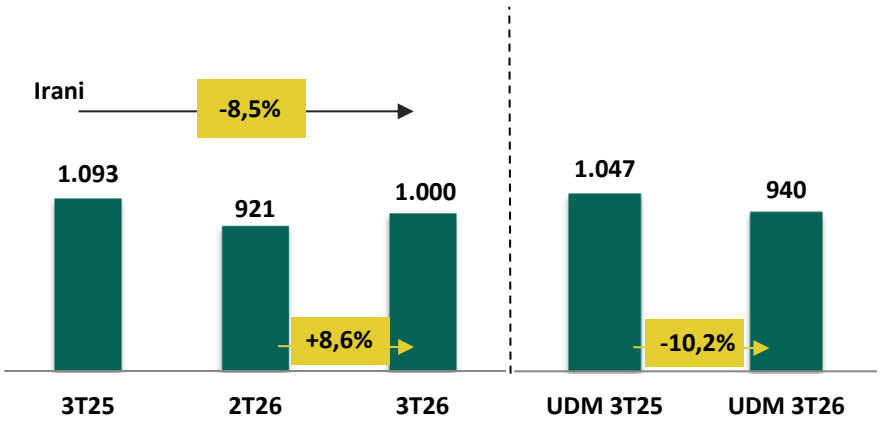
Na Irani, o preço médio de aquisição das aparas na modalidade FOB apresentou comportamento semelhante ao observado no mercado, com alta de 8,6% frente ao 2T26 e redução de 8,5% em relação ao 3T25.

Na modalidade CIF, o custo médio de aquisição aumentou 7,2% em relação ao 2T26 e reduziu 5,0% frente ao 3T25, retração inferior à observada no FOB (-8,5%), reflexo dos maiores custos de frete, influenciados pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)

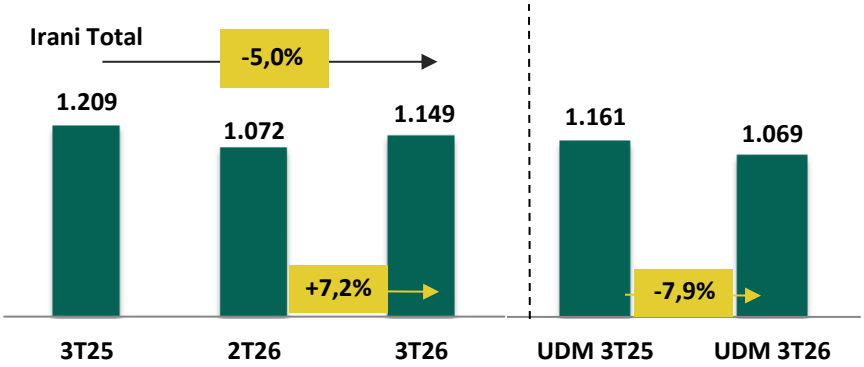


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|FOB)



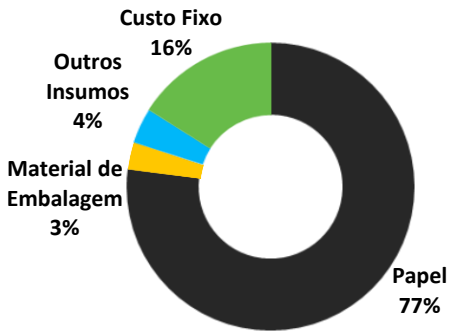
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R$/t|CIF)

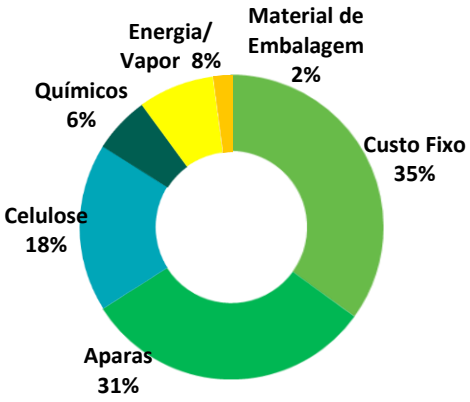


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 3T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

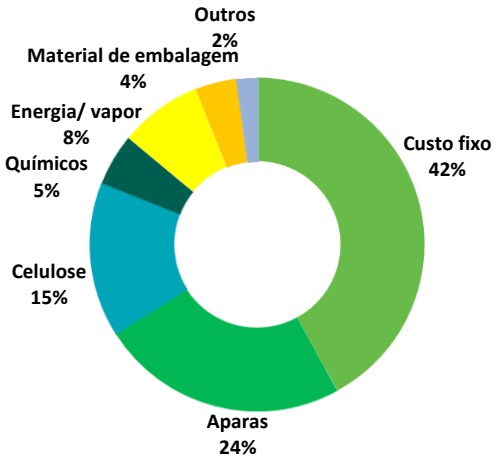


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



Nota: a composição dos custos inclui depreciação e exaustão. Para o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), não está considerada a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T26



2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R$ 26.254 mil no 3T26, mantendo a tendência de aumento do valor justo dos ativos biológicos. A evolução reflete a atualização dos parâmetros de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

2.4 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R$ 38.097 mil no 3T26, aumento de 1,4% em relação ao 2T26 e de 27,2% frente ao 3T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,3% no trimestre, ante 8,7% no 2T26 e 6,9% no 3T25.

O aumento anual decorre, principalmente, do maior volume de vendas, e das maiores despesas com logística, influenciadas pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas, maiores distâncias médias e dos fretes internacionais relacionados às exportações.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA e EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral					9 meses			UDM		
	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Operação continuada e descontinuada (R$ mil)											
Lucro Líquido	**56.512**	**30.928**	**41.111**	**82,7%**	**37,5%**	**106.856**	**204.053**	**-47,6%**	**144.853**	**390.236**	**-62,9%**
IR e CSLL corrente e diferidos	*28.290*	*13.777*	*19.309*	105,3%	46,5%	*50.200*	*54.396*	-7,7%	*58.788*	*(96.633)*	-160,8%
Exaustão	*15.945*	*23.839*	*12.762*	-33,1%	24,9%	*54.938*	*38.599*	42,3%	*66.405*	*52.309*	26,9%
Depreciação e Amortização	*42.241*	*43.406*	*39.062*	-2,7%	8,1%	*127.441*	*114.782*	11,0%	*167.346*	*154.218*	8,5%
Resultado Financeiro	*28.976*	*45.180*	*33.759*	-35,9%	-14,2%	*109.052*	*104.282*	4,6%	*138.561*	*128.134*	8,1%
EBITDA	**171.964**	**157.130**	**146.003**	**9,4%**	**17,8%**	**448.487**	**516.112**	**-13,1%**	**575.953**	**628.264**	**-8,3%**
Margem EBITDA	*37,7%*	*36,4%*	*33,7%*	*+1,3p.p.*	*+4,0p.p.*	*34,5%*	*39,4%*	*-4,9p.p.*	*33,6%*	*36,2%*	*-2,6p.p.*
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º											
Var. VJ Ativos Biológicos (¹)	*(26.254)*	*(31.683)*	*(5.386)*	-17,1%	387,4%	*(65.980)*	*(107.403)*	-38,6%	*(75.377)*	*(131.368)*	-42,6%
Participação dos Adm. (²)	*6.280*	*3.436*	*4.619*	82,8%	36,0%	*11.873*	*13.857*	-14,3%	*17.602*	*20.519*	-14,2%
Eventos Não Recorrentes	-	*2.750*	-	-100,0%	-	*2.750*	*(18.730)*	-114,7%	*6.950*	*1.819*	282,1%
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**15,5%**	**4,7%**	**397.130**	**403.836**	**-1,7%**	**525.128**	**519.234**	**1,1%**
Margem EBITDA Ajustada	*33,3%*	*30,5%*	*33,5%*	*+2,8p.p.*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*30,8%*	*-0,2p.p.*	*30,6%*	*29,9%*	*+0,7p.p.*

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.
² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado totalizou R$ 152,0 milhões no 3T26, crescimento de 15,5% em relação ao 2T26 e de 4,7% frente ao 3T25. A margem EBITDA Ajustada alcançou 33,3%, expansão de 2,8 p.p. em relação ao 2T26 e retração de 0,2 p.p. frente ao 3T25.

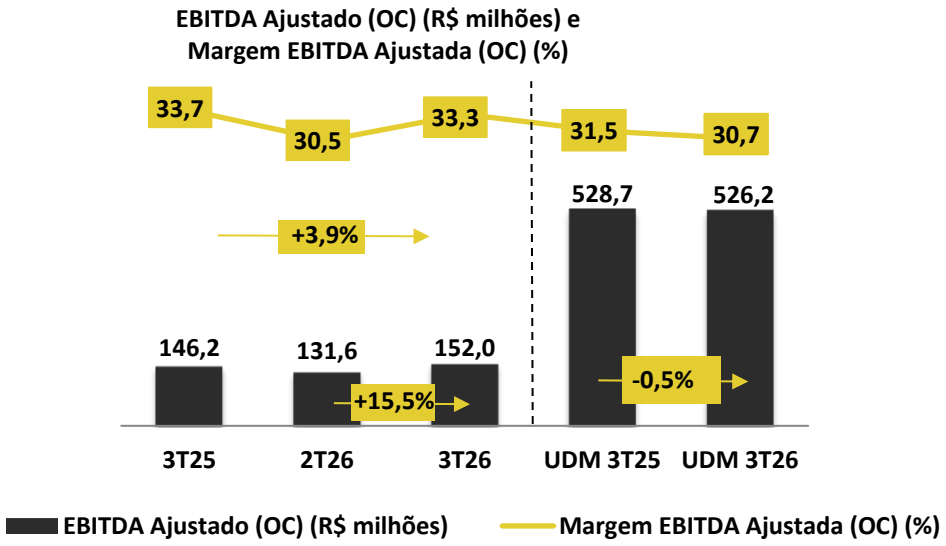
O desempenho reflete o maior volume de vendas no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e a ausência do impacto de R$ 4,5 milhões do Turbo Gerador 4 (TG4) registrado no 2T26.

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS. Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como

o único *player* de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	45.200	31.149	33.332	109.328	92.042	143.981	126.012
Despesas Financeiras	(74.176)	(76.329)	(67.108)	(218.380)	(193.385)	(282.549)	(251.522)
Resultado Financeiro	**(28.976)**	**(45.180)**	**(33.776)**	**(109.052)**	**(101.343)**	**(138.568)**	**(125.510)**
Variação cambial ativa	710	1.905	1.833	4.322	6.514	5.203	9.977
Variação cambial passiva	(862)	(2.110)	(1.550)	(4.345)	(6.529)	(5.650)	(12.070)
Variação cambial líquida	*(152)*	*(205)*	*283*	*(23)*	*(15)*	*(447)*	(2.093)
Receitas Financeiras sem var. cambial	*44.490*	*29.244*	*31.499*	*105.006*	*85.528*	*138.778*	116.035
Despesas Financeiras sem var. cambial	*(73.314)*	*(74.219)*	*(65.558)*	*(214.035)*	*(186.856)*	*(276.899)*	(239.452)
Resultado Financeiro sem var. cambial	**(28.824)**	**(44.975)**	**(34.059)**	**(109.029)**	**(101.328)**	**(138.121)**	**(123.417)**
Juros imobilizados (6ª emissão de debêntures) [1]	*(447)*	*(542)*	-	-	-	-	-

[1] não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve redução de 35,9% no resultado financeiro do 3T26 em relação ao 2T26 e redução de 14,2% frente ao 3T25. A redução em ambas as bases reflete a queda nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado (MtM) dos *swaps* de troca de taxa de juros, menores juros decorrentes da queda do IPCA e menor dívida líquida.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R$	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	UDM 3T26	UDM 3T25	Δ UDM26/UDM25
Dólar final	5,18	5,18	5,32	0,00%	-2,63%	5,18	5,32	-2,63%
Dólar médio	5,14	5,05	5,45	1,78%	-5,69%	5,26	5,71	-7,88%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R$ mil)	3T26	2T26	3T25
Circulante	828.052	402.470	186.557
Não circulante	1.659.799	1.504.365	1.566.412
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Circulante	33%	21%	11%
Não circulante	67%	79%	89%
Moeda Nacional	2.461.505	1.891.021	1.731.369
Moeda Estrangeira	26.346	15.814	21.600
Dívida bruta[1]	2.487.851	1.906.835	1.752.969
Moeda Nacional	99%	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%	1%
Saldo de Caixa	1.496.309	832.600	681.453
Dívida líquida	991.542	1.074.235	1.071.516
EBITDA Ajustado UDM (OC+OD)	525.128	518.374	519.234
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	**1,89**	**2,07**	**2,06**

[1] A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 7,5% no 3T26 em relação ao 3T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 41,9%, devido principalmente às captações realizadas no período, com destaque para a operação de *liability management*, com captação de R$ 750.000 mil e liquidação antecipada de R$ 158.600 mil em operações bilaterais, e a entrada no 3T26 de R$ 13.786 mil referente ao último desembolso do financiamento via BNDES do projeto Gaia XI.

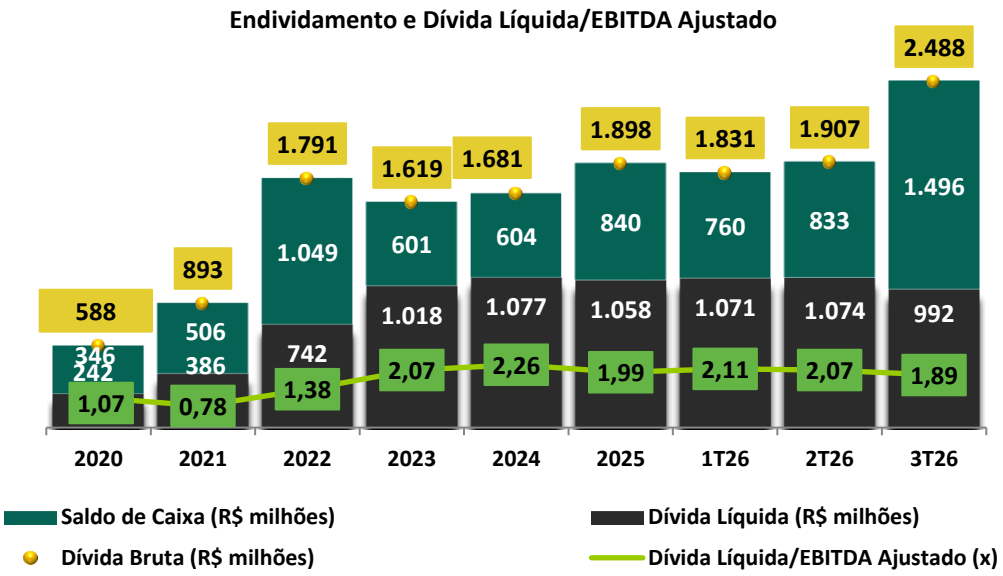
O custo médio da dívida nos últimos 12 meses foi de 12,9% ao ano (equivalente a CDI - 1,3%). Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 8,5% ao ano. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 40,8 meses (3,4 anos), sendo que 66,7% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

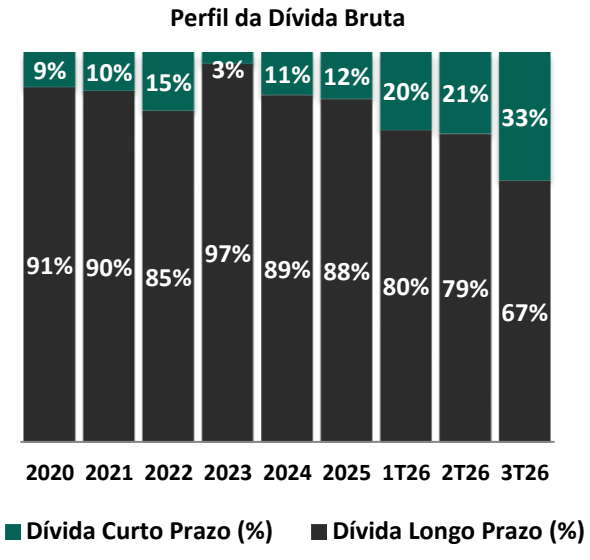
A variação de 12,0 p.p. no perfil da dívida de curto e longo prazo comparada ao 2T26 é explicada pela entrada, no curto prazo, da totalidade da dívida da 1ª Série da 5ª emissão de Debêntures Verdes, com valor de R$ 486,3 milhões de principal,

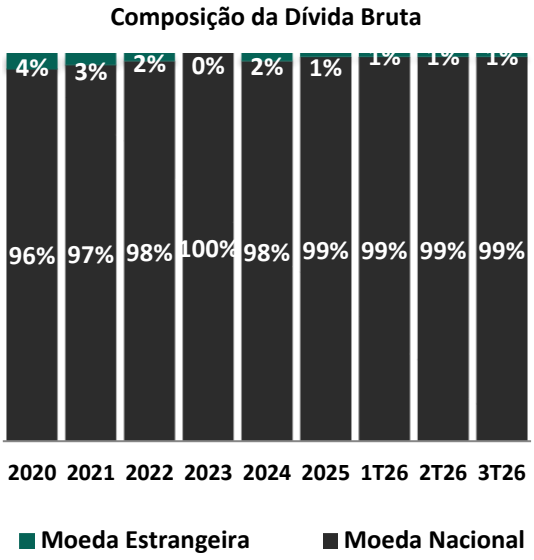
que será liquidada em 12 de agosto de 2027. A Companhia já conta com recursos para a referida liquidação, oriundos da operação de *liability management* supracitada.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,89 vezes no 3T26, contra 2,06 vezes no 3T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em nível saudável e abaixo da meta estabelecida na Política de Gestão Financeira, que estabelece um alvo de 2,5x.

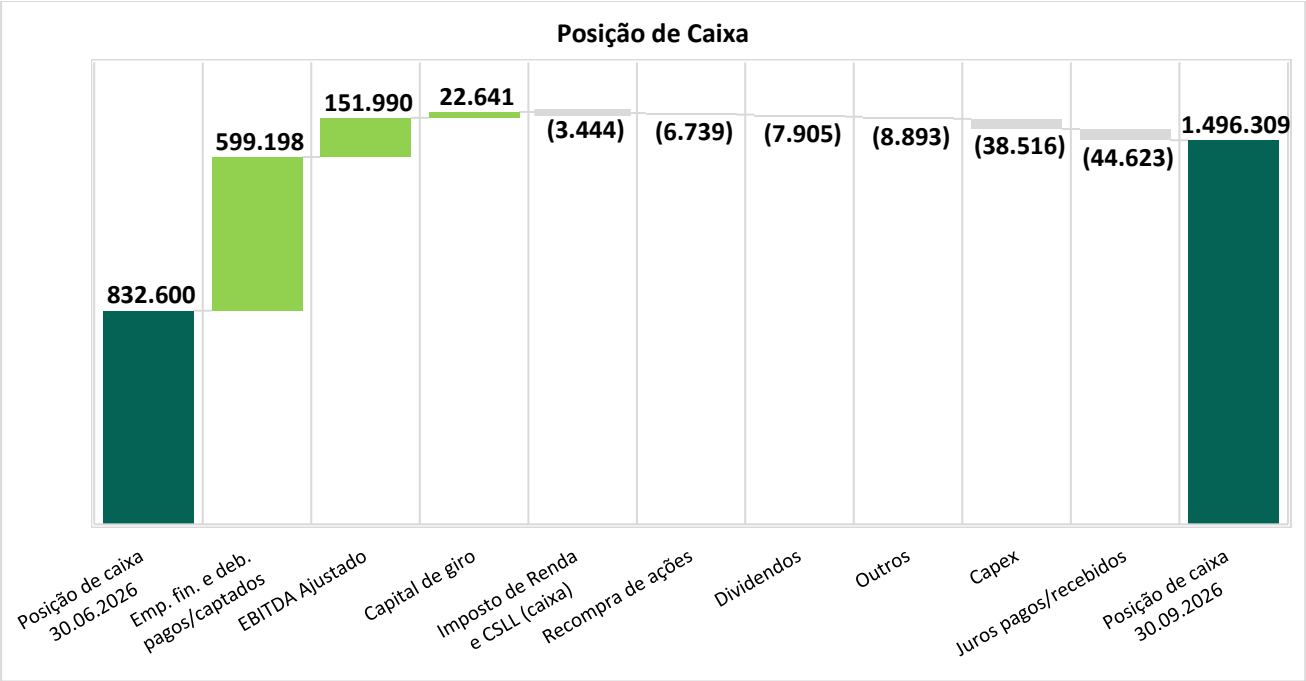
Considerando o passivo de arrendamento resultante dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R$ 58.745 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,00x.







A posição de caixa da Companhia totalizou R$ 1.496.309 mil em 30 de setembro de 2026, aumento de 79,7% em relação aos R$ 832.600 mil registrados em 30 de junho de 2026. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas a seguir:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre [1]	3T26	2T26	3T25	UDM3T26	UDM3T25
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**145.236**	**525.128**	**519.234**
(-) *Capex*	(38.516)	(48.057)	(49.901)	(234.510)	(255.153)
(-) Juros pagos/recebidos	(44.623)	1.829	(51.977)	(92.127)	(115.390)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(3.444)	(1.093)	(7.304)	(19.902)	(22.898)
(+/-) Capital de giro	22.641	32.804	54.340	73.639	122.010
(-) Dividendos	(7.905)	(64.894)	(25.318)	(92.705)	(169.056)
(-) Recompra de ações	(6.739)	(4.745)	(4.083)	(11.484)	(39.679)
(+/-) Outros	(129)	600	376	339	(101)
Fluxo de Caixa Livre	**73.275**	**48.077**	**61.369**	**148.378**	**38.967**
Dividendos	7.905	64.894	25.318	92.705	169.056
Recompra de ações	6.739	4.745	4.083	11.484	39.679
Plataforma Gaia [2]	8.673	16.791	9.548	82.735	52.557
Projetos Expansão / Especiais	-	-	-	18.400	55.000
Fluxo de Caixa Livre ajustado [3]	**96.592**	**134.507**	**100.318**	**353.702**	**355.259**
FCL ajustado *Yield*[4]				**18,1%**	**20,6%**

[1] Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R$ 143 mil no 2T26.
[3] Excluídos dividendos, recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.
[4] Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R$ 96.592 mil no 3T26, com redução de 3,7% comparado ao 3T25. A redução decorre de menor liberação de capital de giro, reflexo de menores compensações de impostos de ações tributárias passadas, compensada parcialmente pelo maior EBITDA, e menores pagamentos de juros, reflexo da redução do custo médio da dívida e menor dívida líquida. Em relação ao 2T26, houve redução de 28,2%, impactada positivamente pelo maior EBITDA e menor *Capex* de manutenção, e negativamente pelo maior pagamento de juros devido à

sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto.

Nos últimos 12 meses, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R$ 353.702 mil, estável em relação aos UDM 2025. Tiveram destaque positivo o maior EBITDA Ajustado e o menor *Capex* de manutenção. Como destaque negativo, o maior capital de giro, reflexo do menor aproveitamento de créditos tributários e ausência dos efeitos positivos do encerramento da operação do Negócio Resinas, que beneficiaram os UDM 2025.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield)* foi de 18,1% nos UDM 2026, redução de 2,5 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido à redução do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e maior valor médio de mercado nos UDM.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL* - ROIC) (OC+OD)

A partir deste trimestre, em linha com a literatura financeira e as práticas de mercado, a Companhia passa a adotar a dívida líquida, em substituição à dívida bruta, na apuração do capital investido para o cálculo do Retorno sobre o Capital Investido (ROIC).

A metodologia anterior foi estabelecida em um contexto no qual a Companhia mantinha uma posição de caixa próxima aos níveis previstos em sua Política de Gestão Financeira. Mais recentemente, a Companhia vem reforçando sua posição de liquidez, visando ampliar sua resiliência e fazer frente às obrigações financeiras dos próximos períodos.

Neste contexto, a adoção da dívida líquida reflete de forma mais adequada o capital efetivamente empregado nas operações, uma vez que os recursos mantidos em caixa para fins de liquidez geram receitas financeiras, que não integram o resultado operacional que compõe o numerador do ROIC.

Adicionalmente, a Companhia passa a deduzir os desembolsos com arrendamentos (CPC 06) do Fluxo de Caixa Operacional, por representarem efetivas saídas de caixa, bem como a excluir do Capital Investido os efeitos da reavaliação dos ativos patrimoniais (CPC 27), por não representarem capital efetivamente desembolsado.

Exclusivamente neste trimestre, a Companhia apresentará o cálculo do ROIC segundo ambas as metodologias, anterior e atual, de forma a evidenciar os impactos das alterações e assegurar a transparência e a comparabilidade dos indicadores.

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia anterior foi de 12,5% nos UDM, uma redução de 0,4 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Capital Investido. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, não houve variação.

ROIC Metodologia Anterior (R$ mil) - UDM	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Bruto	2.030.923	1.847.202	1.742.087
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**3.308.414**	**3.118.968**	**2.985.491**
(-) Ajuste CPC 29	(323.723)	(316.716)	(287.426)
Capital Investido Ajustado	**2.984.691**	**2.802.252**	**2.698.064**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**371.851**	**350.727**	**348.740**
ROIC	**12,5%**	**12,5%**	**12,9%**

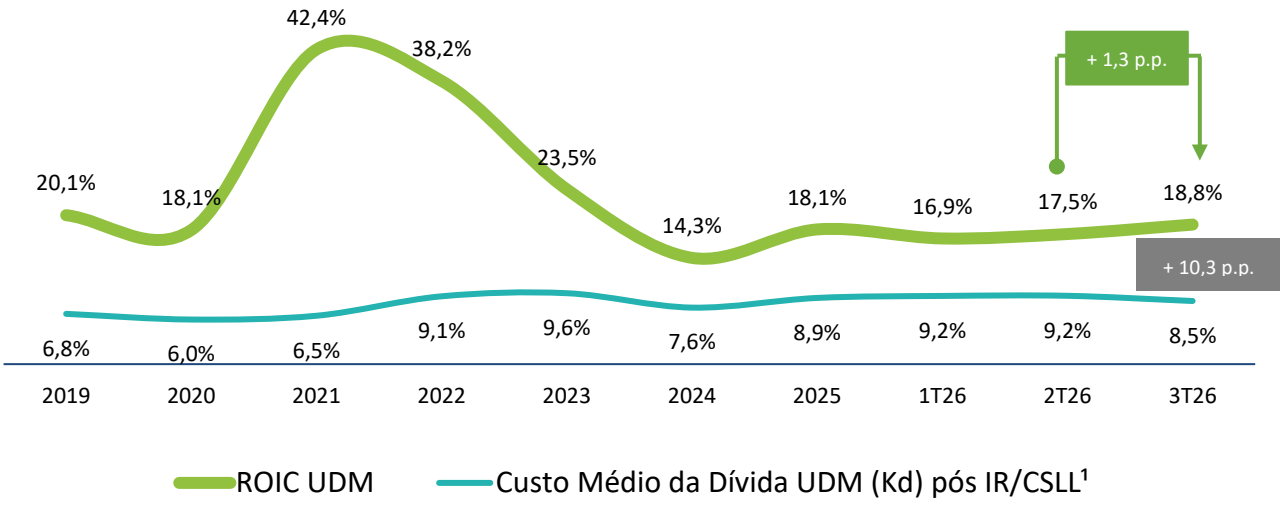
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) na metodologia atual foi de 18,8% nos UDM, um aumento de 1,5 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de setembro de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2026, houve um aumento de 1,3 p.p., reflexo de um maior EBITDA e menor *Capex* de Manutenção.

ROIC Metodologia Atual (R$ mil) - UDM [1]	3T26	2T26	3T25
(+) Endividamento Líquido	1.048.682	1.068.675	1.097.105
(+) Patrimônio Líquido	1.458.066	1.447.554	1.408.691
(-) Obras em Andamento	(180.575)	(175.788)	(165.287)
Capital Investido	**2.326.173**	**2.340.441**	**2.340.509**
(-) Ajuste CPC 29 [2]	(323.723)	(316.716)	(287.426)
(-) Ajuste CPC 27 [3]	(106.561)	(108.801)	(115.512)
Capital Investido Ajustado	**1.895.889**	**1.914.924**	**1.937.571**
EBITDA Ajustado	**525.128**	**518.374**	**519.234**
(-) *Capex* Manutenção	(133.375)	(143.885)	(147.596)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.902)	(23.762)	(22.898)
(-) Arrendamentos CPC 06 [4]	(15.366)	(15.000)	(14.402)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	**356.485**	**335.727**	**334.338**
ROIC [5]	**18,8%**	**17,5%**	**17,3%**

[1] Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada.
[2] Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.
[3] Reavaliação contábil dos ativos a custo atribuído das terras e edificações no Patrimônio Líquido
[4] Direito de uso / Arrendamentos a pagar (visão caixa).
[5] ROIC(Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia. A série histórica do ROIC foi recalculada pela metodologia atual.

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



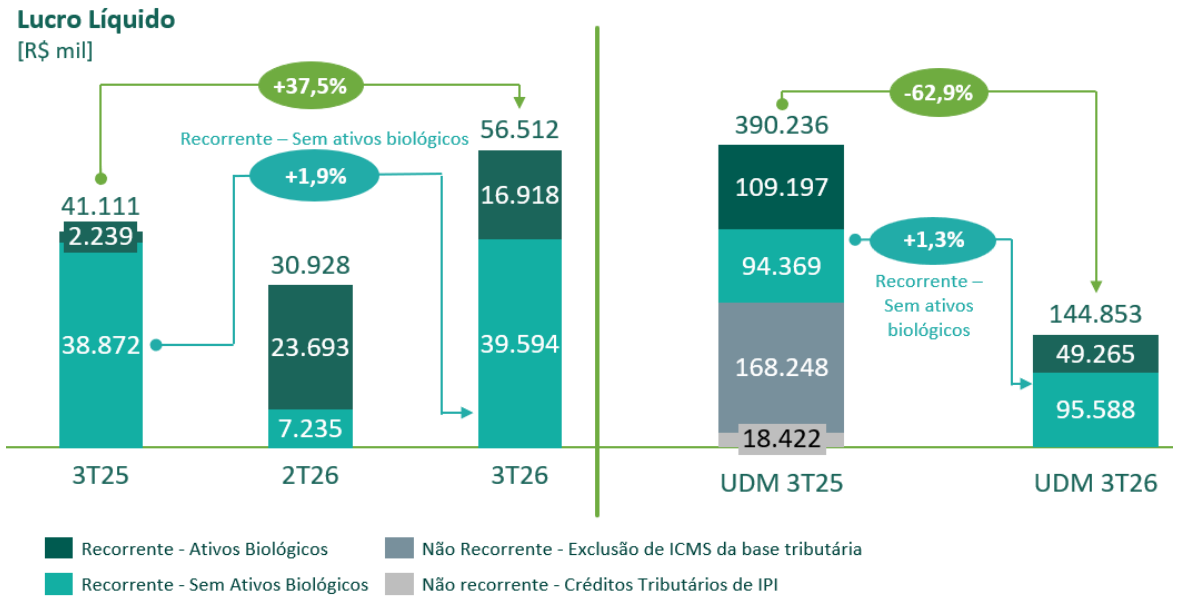
[1]Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.

Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R$ 56.512 mil no 3T26, crescimento de 82,7% em relação ao 2T26 e de 37,5% frente ao 3T25. Na comparação com o 2T26, o crescimento decorre, principalmente, do maior volume de vendas e da melhor diluição dos custos fixos, além da melhora do resultado financeiro líquido. Frente ao 3T25, o desempenho reflete a maior contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos. Excluído esse efeito, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 39.594 mil, crescimento de 1,9%, com a melhora do resultado financeiro, parcialmente compensada por maiores depreciação, amortização e exaustão.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 3T26), o lucro líquido totalizou R$ 144.853 mil. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e a variação do valor justo dos ativos biológicos, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 95.588 mil, avanço de 1,3% em relação ao UDM 3T25. O UDM 3T25 incluía R$ 186.670 mil de efeitos não recorrentes, sendo R$ 168.248 mil da exclusão do ICMS da base tributária e R$ 18.422 mil de créditos de IPI.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

Os investimentos totalizaram R$ 40.605 mil no 3T26 e R$ 146.227 mil no acumulado de 2026, concentrados principalmente em equipamentos e instalações. Os desembolsos estão alinhados ao cronograma de investimentos da Companhia, contemplando a continuidade da Plataforma Gaia, com a conclusão das etapas remanescentes do Projeto Gaia XI e o início da execução do Projeto Gaia XII – Expansão Papel MG.

R$ mil	3T26	9M26
Terrenos	-	462
Prédios e construções	68	68
Equipamentos e instalações	34.535	131.201
Florestamento e reflorestamento	3.349	9.978
Intangível	2.653	4.518
Total	**40.605**	**146.227**

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 3T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, a contratação das obras civis do túnel, da casa de força e da tomada d'água está em andamento.
- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, a nova amarradeira para a impressora Evol está em trânsito com previsão de *startup* no 4T26, e o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontra-se em processo de detalhamento técnico pelo fornecedor. O término do projeto foi reprogramado para o 4T27, visando ampliar o acompanhamento do *ramp-up* da Evol e assegurar a consolidação dos ganhos operacionais.
- Já no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, o *ramp-up* de produção segue em evolução com captura gradual do retorno previsto. Em função da execução faseada da reforma, o escopo da rebobinadeira foi programado para o 1T28, com conclusão do projeto prevista para o 2T28.
- Por fim, no projeto **Gaia XII** – Expansão Papel MG, foram consolidadas as principais definições técnicas e frentes de execução, com destaque para a elaboração das Especificações Técnicas de Compra (ETC) dos principais equipamentos.

Projetos em Andamento ↺

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Bruto	Investimentos 3T26	Invest. bruto realizado até 30/09/26	Progresso	Término previsto
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			*Em atualização*		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	6.107	26.554	26%	1T28
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	225	46.813	90%	4T27
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	1.539	80.271	85%	2T28
Gaia XII – Expansão Papel MG	Papel MG	514.000	802	1.833	-	4T29
Total		**785.369**	**8.673**	**155.471**		

Valores em R$ mil

Projetos Concluídos ✓

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto realizado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	59.806
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Inf. de Processo – PIMS	Papel SC	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	37.764
Total		**964.660**

Valores em R$ mil

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	*Rating*	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	01/06/2026
Emissor	Moody's	AA.br	29/06/2026
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	01/06/2026
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	15/07/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	29/06/2026

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A tabela a seguir apresenta as Debêntures Verdes vigentes emitidas pela Companhia:

Emissão	Emissão	Montante	Custo	*Swap*	Vencimento
4ª Emissão	Mar/2021	R$ 60.000 mil	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,71% a.a.	Dez/29
5ª Emissão 1ª Série	Out/2022	R$ 486.307 mil	CDI + 1,40% a.a.	-	Ago/27
5ª Emissão 2ª Série	Out/2022	R$ 233.693 mil	CDI + 1,75% a.a.	-	Ago/29
6ª Emissão	Out/25	R$ 120.000 mil	IPCA + 6,6522%	CDI – 1,13% a.a.	Out/40

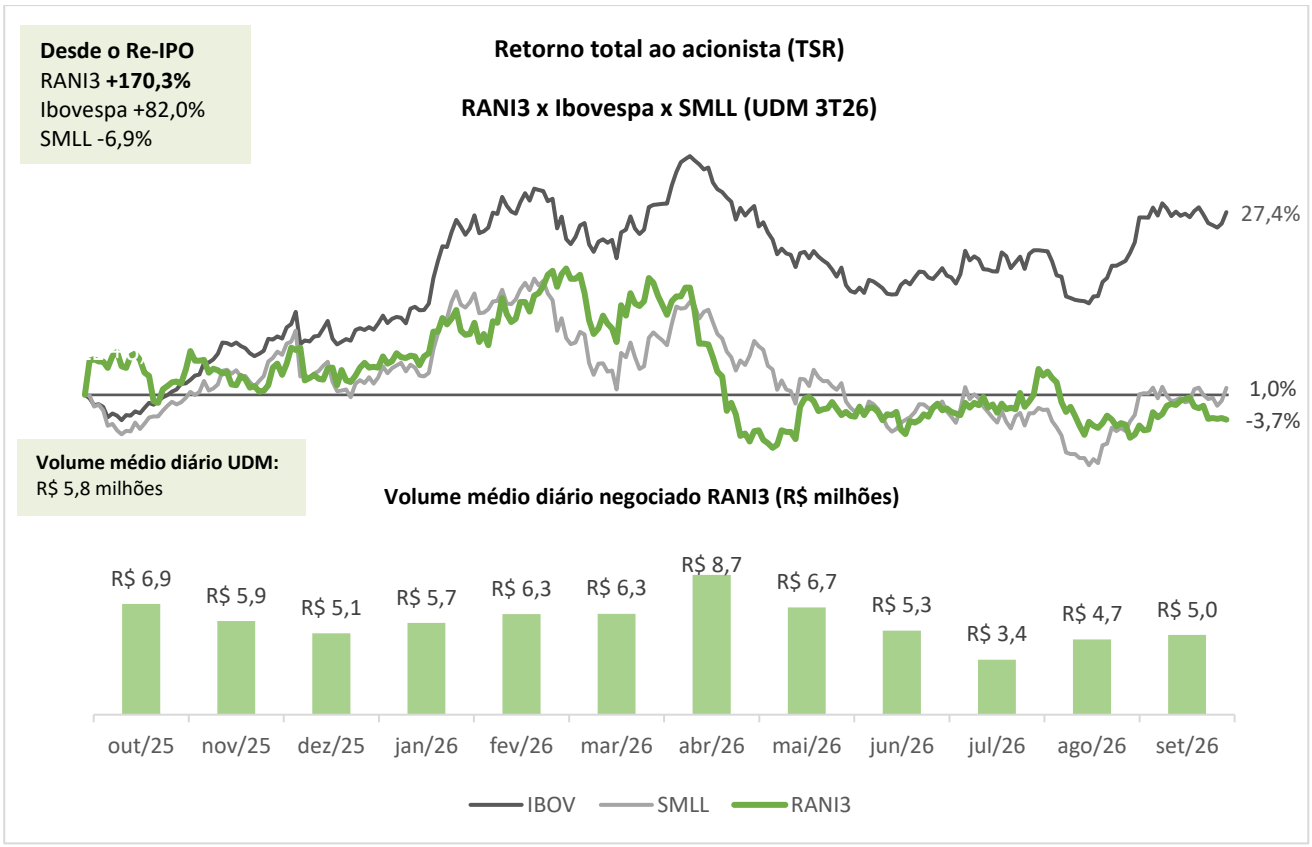
Mais informações sobre as emissões disponíveis em https://ri.irani.com.br/dividas/.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%.

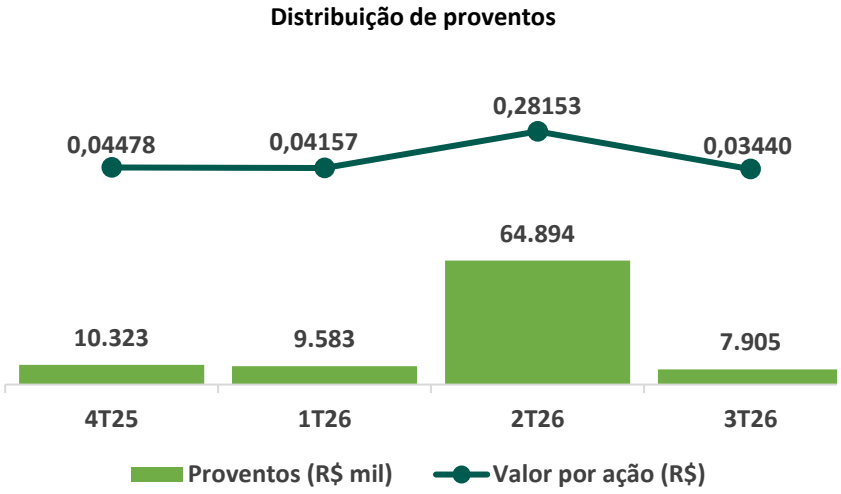
Ao final do 3T26, as ações ordinárias eram negociadas a R$ 7,78, o que implica um valor de mercado de R$ 1.793.299 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia compunham os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A *performance* e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, da qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R$ 0,40230 por ação, totalizando um montante de R$ 92.705 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,8%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2025, de R$ 8,37. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R$ 846.888 mil em dividendos (R$ 3,52 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 78,2%, tomando como referência o preço de R$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a Política de Distribuição de Proventos, os dividendos intercalares referentes ao 3T26, a serem deliberados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do lucro líquido (base para dividendos) do trimestre, totalizando R$ 13.984 mil, o que equivale a R$ 0,061093988 por ação (NE 22 b).

A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (1.609.400 ações ordinárias), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 228.891.819 ações ordinárias. Considerando que o Programa de Recompra de Ações 2025 permanece em aberto, eventual execução do programa poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, o valor dos proventos por ação.

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

No 3T26, a Companhia deu sequência à execução do Programa de Recompra de Ações 2025, recomprando 860.300 ações ordinárias (RANI3) de sua própria emissão, pelo montante de R$ 6.739 mil, correspondente a um custo médio de R$ 7,83 por ação. Até 30 de setembro de 2026, a Companhia recomprou 1.465.400 ações, o que representa 15,0% do programa executado, ao valor de R$ 11.484 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R$ 7,84. O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2026, era representado por 230.501.219 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.465.400 ações ordinárias.

Trata-se do quarto Programa de Recompra de Ações realizado pela Companhia desde o Re-IPO. Considerando todos os programas, a Irani já recomprou mais de 25 milhões de ações ordinárias (RANI3), equivalente a 28% das 90 milhões de ações emitidas na oferta pública de 2020. As ações adquiridas nos três programas anteriores foram integralmente canceladas.

No Programa de Recompra de Ações 2025, as ações recompradas poderão ser mantidas em tesouraria e utilizadas no Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), conforme Fato Relevante divulgado em 17 de setembro de 2026, mantendo-se a recompra como ferramenta de alocação disciplinada de capital, em equilíbrio com a estratégia de crescimento da Companhia e sua política de remuneração aos acionistas.

11.6 Eventos Subsequentes

Emenda Constitucional nº 141/2026 – Redução da jornada semanal de trabalho

Em 16 de outubro de 2026, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 141/2026, aprovada pelo Congresso Nacional em 14 de outubro de 2026, que estabelece a redução gradual da jornada máxima semanal de trabalho e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, substituindo, como regra geral, a escala 6x1 pela escala 5x2.

A Emenda prevê, sem redução salarial, a diminuição da jornada máxima semanal de 44 para 42 horas a partir de 16 de dezembro de 2026 e, posteriormente, para 40 horas a partir de 16 de dezembro de 2027, ao término do período de transição de 14 meses contados da promulgação.

A Companhia está avaliando os impactos da nova legislação e as alternativas para adequação das jornadas e escalas de trabalho em suas unidades, considerando a conformidade legal, a continuidade operacional, a produtividade e a competitividade dos negócios, com foco na mitigação dos impactos financeiros e na sustentabilidade de suas operações.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e Libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: sexta-feira, 30 de outubro de 2026, às 12h00 (Brasília).

Inscreva-se: *Link* de inscrição

Contatos da equipe de Relações com Investidores.

Nome	E-mail	Contato
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477, Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)

Demonstração do Resultado Consolidado (R$ mil)	Trimestral							9 meses			UDM		
	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Receita líquida de vendas	**456.578**	**431.887**	**409.845**	**415.996**	**433.463**	**5,7%**	**5,3%**	**1.298.310**	**1.270.315**	**2,2%**	**1.714.306**	**1.678.225**	**2,1%**
Variação do valor justo dos ativos biológicos	26.254	31.683	8.043	9.397	5.386	-17,1%	387,4%	65.980	107.403	-38,6%	75.377	131.368	-42,6%
Custo dos produtos vendidos	(295.924)	(302.765)	(291.142)	(272.392)	(281.484)	-2,3%	5,1%	(889.831)	(830.477)	7,1%	(1.162.223)	(1.104.936)	5,2%
Lucro bruto	**186.908**	**160.805**	**126.746**	**153.001**	**157.365**	**16,2%**	**18,8%**	**474.459**	**547.241**	**-13,3%**	**627.460**	**704.657**	**-11,0%**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(73.130)**	**(70.920)**	**(64.301)**	**(75.881)**	**(62.204)**	3,1%	17,6%	**(208.351)**	**(176.555)**	18,0%	**(284.232)**	**(270.991)**	4,9%
Com vendas	(38.097)	(37.559)	(32.712)	(31.056)	(29.958)	1,4%	27,2%	(108.368)	(96.498)	12,3%	(139.424)	(128.773)	8,3%
Reversão (Perdas) por *impairment* contas a receber	(252)	74	(46)	92	58	-440,5%	-534,5%	(224)	246	-191,1%	(132)	164	-180,5%
Gerais e administrativas	(28.982)	(28.693)	(30.358)	(32.974)	(27.559)	1,0%	5,2%	(88.033)	(84.571)	4,1%	(121.007)	(118.028)	2,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	481	(1.306)	972	(6.214)	(126)	-136,8%	-481,7%	147	18.125	-99,2%	(6.067)	(3.835)	58,2%
Participação dos administradores	(6.280)	(3.436)	(2.157)	(5.729)	(4.619)	82,8%	36,0%	(11.873)	(13.857)	-14,3%	(17.602)	(20.519)	-14,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	**113.778**	**89.885**	**62.445**	**77.120**	**95.161**	**26,6%**	**19,6%**	**266.108**	**370.686**	**-28,2%**	**343.228**	**433.666**	**-20,9%**
Receita (despesas) financeiras, líquidas	**(28.976)**	**(45.180)**	**(34.896)**	**(29.516)**	**(33.776)**	**-35,9%**	**-14,2%**	**(109.052)**	**(101.343)**	7,6%	**(138.568)**	**(125.510)**	10,4%
Receitas financeiras	45.200	31.149	32.979	34.653	33.332	45,1%	35,6%	109.328	92.042	18,8%	143.981	126.012	14,3%
Despesas financeiras	(74.176)	(76.329)	(67.875)	(64.169)	(67.108)	-2,8%	10,5%	(218.380)	(193.385)	12,9%	(282.549)	(251.522)	12,3%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	**84.802**	**44.705**	**27.549**	**47.604**	**61.385**	**89,7%**	**38,1%**	**157.056**	**269.343**	**-41,7%**	**204.660**	**308.156**	**-33,6%**
IR e contribuição social corrente	(13.320)	(3.777)	(246)	(7.104)	(14.033)	252,7%	-5,1%	(17.343)	(26.539)	-34,7%	(24.447)	74.027	-133,0%
IR e contribuição social diferidos	(14.970)	(10.000)	(7.887)	(1.484)	(5.276)	49,7%	183,7%	(32.857)	(27.857)	17,9%	(34.341)	22.606	-251,9%
Lucro líquido das operações continuadas	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**39.016**	**42.076**	**82,7%**	**34,3%**	**106.856**	**214.947**	**-50,3%**	**145.872**	**404.789**	**-64,0%**
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	-	**(1.019)**	**(965)**	**0,0%**	-100,0%	-	**(10.894)**	-100,0%	**(1.019)**	**(14.553)**	-93,0%
Lucro líquido do período	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**37.997**	**41.111**	**82,7%**	**37,5%**	**106.856**	**204.053**	**-47,6%**	**144.853**	**390.236**	**-62,9%**

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

Ativo	30/9/26	31/12/25	30/9/25
CIRCULANTE	**1.987.467**	**1.396.763**	**1.262.957**
Caixa e equivalentes de caixa	1.496.309	839.834	681.453
Contas a receber de clientes	334.743	286.247	298.069
Estoques	98.593	137.325	135.584
Tributos a recuperar	21.867	49.955	64.611
IRPJ e CSLL a recuperar	22.023	70.501	75.219
Outros ativos	10.106	10.637	7.101
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	3.826	2.264	920
NÃO CIRCULANTE	**2.610.727**	**2.552.923**	**2.517.985**
Contas a receber de clientes	110	19	21
Tributos a recuperar	15.347	16.730	16.055
IRPJ e CSLL a recuperar		-	5.864
Depósitos judiciais		-	579
Outros ativos	7.369	7.287	6.560
Instrumentos financeiros derivativos - *swap*	10.963	9.732	6.442
Outros investimentos	7.456	7.327	6.334
Estoques	16.779	-	-
Propriedade para investimento	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	662.726	641.706	640.353
Imobilizado	1.695.960	1.680.554	1.644.735
Intangível	133.813	135.903	135.689
Direito de uso de ativos	58.745	52.206	53.894
TOTAL DO ATIVO	**4.598.194**	**3.949.686**	**3.780.942**

Passivo e Patrimônio Líquido	30/9/26	31/12/25	30/9/25
CIRCULANTE	**1.091.601**	**503.645**	**443.632**
Empréstimos e financiamentos	311.321	172.614	165.656
Debêntures	520.557	60.952	21.821
Passivo de arrendamento	7.213	5.519	6.388
Fornecedores	139.512	150.205	137.344
Obrigações sociais e previdenciárias	62.063	61.620	63.227
Obrigações tributárias	24.673	21.443	19.638
IR e CSLL a pagar	2.453	634	4.394
Parcelamentos tributários	488	1.049	1.311
Adiantamento de clientes	2.521	2.053	2.043
Dividendos a pagar	1.281	11.190	1.640
Outras contas a pagar	19.519	16.366	20.170
NÃO CIRCULANTE	**2.031.445**	**1.994.107**	**1.903.466**
Empréstimos e financiamentos	1.269.111	787.967	791.036
Debêntures	401.651	888.178	781.818
Passivo de arrendamento	51.532	46.687	49.143
Obrigações sociais e previdenciárias	26.313	19.991	30.567
Outras contas a pagar	758	1.022	1.972
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	27.573	28.431	28.536
Parcelamentos tributários	1.302	1.524	1.582
Obrigações tributárias	323	282	271
IR e contribuição social diferidos	252.882	220.025	218.541
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.475.148**	**1.451.934**	**1.433.844**
Capital social	653.934	623.934	623.934
Reserva de capital	960	960	960
Reservas de lucros	627.398	717.121	525.846
Ações em tesouraria	(11.484)	-	-
Lucros acumulados	101.143	-	170.949
Ajustes de avaliação patrimonial	103.197	109.919	112.155
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**4.598.194**	**3.949.686**	**3.780.942**

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ mil)	9M26	9M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) (OC+OD)	**157.056**	**258.449**
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(65.980)	(107.403)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	182.379	153.381
Resultado na venda de ativos	(165)	(401)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	2.765	5.168
Provisão/Reversão para *impairment* de contas a receber de clientes (NE 6)	172	(292)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	197.953	167.298
Juros sobre passivos de arrendamento	4.811	3.590
Juros sobre aplicações financeiras	-	(350)
Participação dos administradores (NE 20)	4.209	2.499
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	-	(2.886)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(1.135)	(27.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	**482.065**	**451.753**
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(48.759)	(15.896)
Estoques	21.953	12.267
Impostos a recuperar	79.084	127.015
Outros ativos	449	4.366
Fornecedores	13.283	3.249
Obrigações sociais e previdenciárias	2.556	454
Adiantamentos de clientes	468	(2.297)
Obrigações tributárias	(7.854)	(6.318)
Outras contas a pagar	(419)	(11.184)
Variações nos ativos e passivos	**60.761**	**111.656**
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap*	(198.889)	(178.670)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(4.811)	(3.590)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(5.182)	(11.736)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	**333.944**	**369.413**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(38.063)
Resgate de aplicações financeiras	-	38.413
Aquisição de imobilizado	(158.806)	(112.640)
Aquisição de ativo biológico	(6.879)	(69.688)
Aquisição de intangível	(4.518)	(7.282)
Recebimento na venda de ativos	943	1.118
Outros investimentos	(129)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(169.389)**	**(188.142)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(82.382)	(159.473)
Passivos de arrendamento pagos	(5.286)	(6.001)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	840.301	172.320
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(249.229)	(88.844)
Recompra de ações	(11.484)	(22.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**491.920**	**(104.050)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	**656.475**	**77.221**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**839.834**	**604.232**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	**1.496.309**	**681.453**

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R$ mil)

3T26 (R$ mil)	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	291.573	126.352	3.484	-	421.409
Mercado Externo	162	35.007	-	-	35.169
Receita Líquida de Vendas Totais	**291.735**	**161.359**	**3.484**	**-**	**456.578**
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	15.896	10.358	-	26.254
Custo dos Produtos Vendidos	(199.364)	(93.608)	(2.952)	-	(295.924)
Lucro Bruto	**92.371**	**83.647**	**10.890**	**-**	**186.908**
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29.889)	(10.436)	(242)	(32.563)	(73.130)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	**62.482**	**73.211**	**10.648**	**(32.563)**	**113.778**
Resultado Financeiro	(9.610)	(19.671)	257	48	(28.976)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Tributários	**52.872**	**53.540**	**10.905**	**(32.515)**	**84.802**
Depreciação, exaustão e amortização	(9.380)	(45.782)	(1.554)	(1.470)	(58.186)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R$ mil) - últimos 5 trimestres

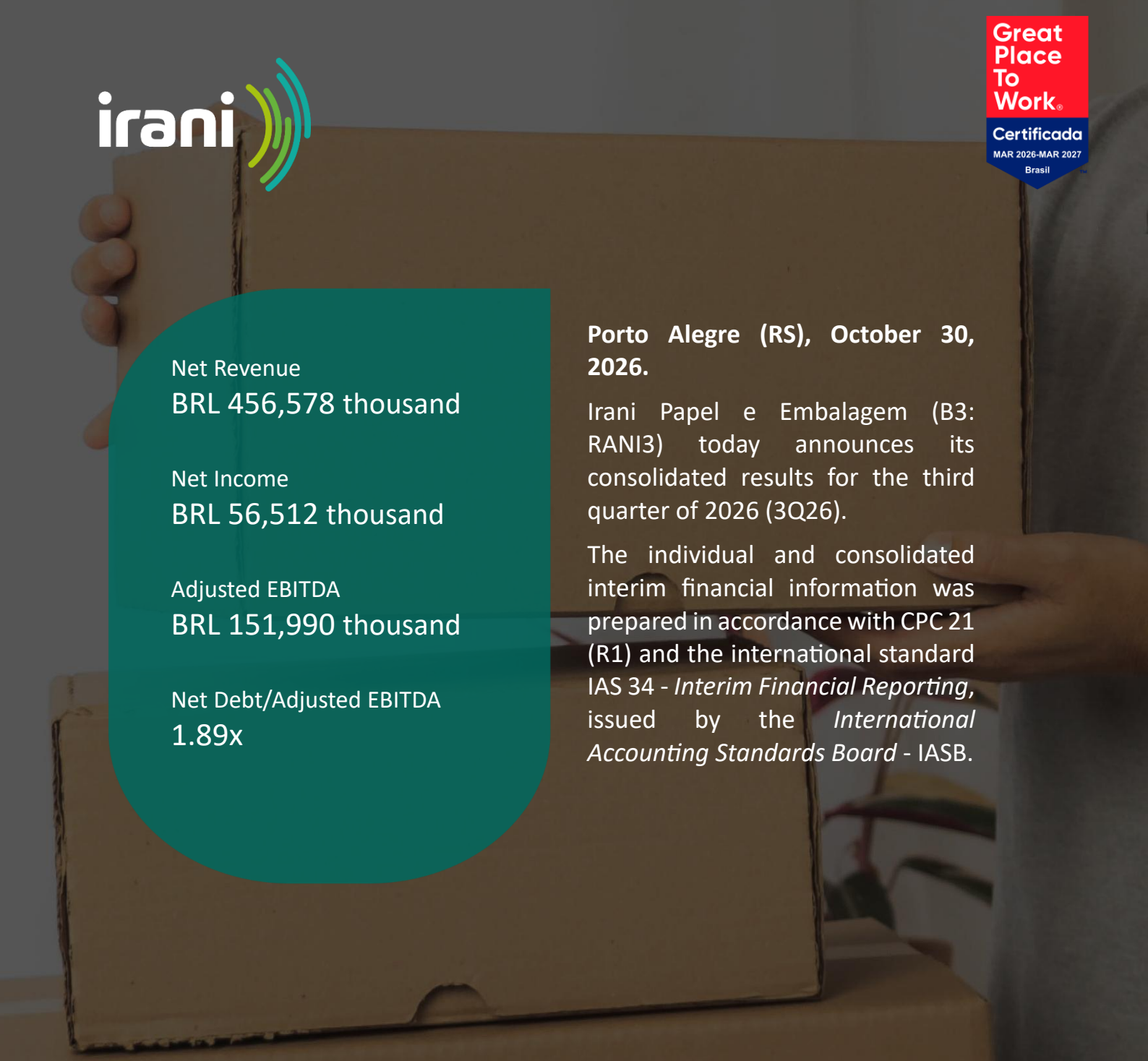
PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral				
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Econômico e Financeiro (R$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	456.578	431.887	409.845	415.996	433.463
Mercado Interno	*421.409*	*397.081*	*371.263*	*381.503*	*401.444*
Mercado Externo	*35.169*	*34.806*	*38.582*	*34.493*	*32.019*
Lucro Bruto (incluso*)	186.908	160.805	126.746	153.001	157.365
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*26.254*	*31.683*	*8.043*	*9.397*	*5.386*
Margem Bruta	***40,9%***	***37,2%***	***30,9%***	***36,8%***	***36,3%***
Resultado Operacional antes dos efeitos tributários	84.802	44.705	27.549	47.604	61.385
Margem Operacional	***18,6%***	***10,4%***	***6,7%***	***11,4%***	***14,2%***
Lucro Líquido	56.512	30.928	19.416	39.016	42.076
Margem Líquida	***12,4%***	***7,2%***	***4,7%***	***9,4%***	***9,7%***
EBITDA ajustado operação continuada [1]	151.990	131.633	113.507	129.024	146.218
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	***33,3%***	***30,5%***	***27,7%***	***31,0%***	***33,7%***
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	47.668	44.024	41.981	41.998	42.743
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	85.175	81.604	62.616	78.820	80.782
Vendas	31.453	31.973	29.359	30.479	33.165
Mercado Interno	*24.229*	*24.518*	*21.183*	*23.469*	*26.376*
Mercado Externo	*7.224*	*7.455*	*8.176*	*7.010*	*6.789*
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	56.512	30.928	19.416	37.997	41.111
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) [1]	151.990	131.633	113.507	127.998	145.236
Margem EBITDA Ajustada	***33,3%***	***30,5%***	***27,7%***	***30,8%***	***33,5%***
Dívida Líquida	991.542	1.074.235	1.071.069	1.057.881	1.071.516
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	1,89	2,07	2,11	1,99	2,06

[1] EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão: ver o capítulo neste release).

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral				
	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25
Operação continuada e descontinuada (R$ mil)					
Lucro Líquido	**56.512**	**30.928**	**19.416**	**37.997**	**41.111**
IR e CSLL corrente e diferidos	*28.290*	*13.777*	*8.133*	*8.588*	*19.309*
Exaustão	*15.945*	*23.839*	*15.154*	*11.467*	*12.762*
Depreciação e Amortização	*42.241*	*43.406*	*41.794*	*39.905*	*39.062*
Resultado Financeiro	*28.976*	*45.180*	*34.896*	*29.509*	*33.759*
EBITDA	**171.964**	**157.130**	**119.393**	**127.466**	**146.003**
Margem EBITDA	*37,7%*	*36,4%*	*29,1%*	*30,6%*	*33,7%*
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º					
Var. VJ Ativos Biológicos ([1])	*(26.254)*	*(31.683)*	*(8.043)*	*(9.397)*	*(5.386)*
Participação dos Adm ([2])	*6.280*	*3.436*	*2.157*	*5.729*	*4.619*
Eventos Não Recorrentes		*2.750*	-	*4.200*	-
EBITDA Ajustado	**151.990**	**131.633**	**113.507**	**127.998**	**145.236**
Margem EBITDA Ajustada	*33,3%*	*30,5%*	*27,7%*	*30,8%*	*33,5%*

[1] Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

[2] Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.



Net Revenue
BRL 456,578 thousand

Net Income
BRL 56,512 thousand

Adjusted EBITDA
BRL 151,990 thousand

Net Debt/Adjusted EBITDA
1.89x

Porto Alegre (RS), October 30, 2026.

Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) today announces its consolidated results for the third quarter of 2026 (3Q26).

The individual and consolidated interim financial information was prepared in accordance with CPC 21 (R1) and the international standard IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, issued by the *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

3Q26

Earning Results

RANI
B3 LISTED NM

Content

Message from Management
Highlights

Content Message from Management

1 OPERATING PERFORMANCE

1.1 Sustainable Packaging Segment (Corrugated Cardboard)

1.1.1 Guidance

1.2 Sustainable Packaging Papers Segment (Paper)

1.3 Forestry Segment RS

2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)

2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)

2.2.1 Old Corrugated Containers (OCC)

2.3 Fair value measurement of biological assets (forests) (Note 14)

2.4 Expenses (Note 25)

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA and ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

3.1 Adjusted EBITDA Continuing Operations (CO)

4 FINANCE RESULT (Note 26)

4.1 Foreign Exchange

4.2 Indebtedness (CO+DO)

5 CASH POSITION (CO+DO)

6 FREE CASH FLOW (CO+DO)

7 RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC) (CO+DO)

8 NET INCOME (CO+DO)

9 INVESTMENTS (Notes 14 and 15)

10 GAIA PLATFORM

11 CAPITAL MARKETS

11.1 Credit Rating

11.2 Green Debentures (Note 18)

11.3 Share Capital (Note 22 a)

11.4 Shareholder Remuneration (Note 22 b)

11.5 Share buyback program (Note 22 c)

11.6 Subsequent Events

Annex I - Consolidated Statement of Income (BRL thousand)

Annex II – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)

Annex III - Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)

Annex IV - Consolidated Results by Segment (BRL thousand)

Annex V - Main Consolidated Indicators (BRL thousand) - last 5 quarters

Message from Management

The third quarter of 2026 was marked by growth in volumes and market share, with all-time records in paper production, net revenue and Adjusted EBITDA.

Our total production of sustainable packaging papers (flexible + rigid) grew 5.4% compared to 3Q25, reaching 85.2 thousand tons, an all-time quarterly record. The result reflects the successful ramp-up curve of Project Gaia XI (Rebuild of Paper Machine 05), which increased the production capacity of rigid papers intended for conversion into corrugated cardboard.

In the Sustainable Packaging segment, our sales grew above the Brazilian market (Empapel) in 3Q26 vs. 3Q25, by 11.5% vs. -0.1%, which increased our market share to 4.3% (3.8% in 3Q25).

Higher sales volumes of Sustainable Packaging contributed to the growth in net revenue, which reached BRL 456.6 million (+5.3% vs. 3Q25), and in Adjusted EBITDA, which totaled BRL 152.0 million (+3.9% vs. 3Q25). Both are all-time quarterly records, and the Adjusted EBITDA margin was 33.3% (-0.4 p.p. vs. 3Q25).

On the cost side, the CIF price of old corrugated containers (OCC) rose 7.2% compared to 2Q26, following the market's upward cycle through August, and fell 5.0% compared to 3Q25, a smaller decline than the FOB price (-8.5%) due to higher freight costs.

In the Gaia Platform, we advanced Project Gaia XII – Paper MG Expansion, and this quarter we consolidated the main technical definitions and execution fronts. The project will involve an investment of BRL 514 million and will increase the production capacity of Paper Machine 07 (PM#7) by 60%, completing the modernization of our industrial facilities. Completion remains scheduled for 4Q29.

We ended the quarter with leverage of 1.89x Net Debt/Adjusted EBITDA (2.07x in 2Q26), below the limit established in our Financial Management Policy.

Also this quarter, as part of our active debt management, we raised BRL 750 million in financial transactions at a weighted average cost of CDI + 1.16% p.a., with a 5-year term, and prepaid BRL 158.6 million of higher-cost debt (CDI + 1.84% p.a.). As a result, we extended the average maturity and reduced the cost of debt, strengthening liquidity for the payment of the 1st series of the CRAs issued in 2022, due in August 2027.

ROIC was 18.8% over the last 12 months (+1.3 p.p. vs. 2Q26), already under the new methodology, which uses net debt, instead of gross debt, in the calculation of invested capital, in line with the literature and market practice. Under the previous methodology, ROIC was 12.5%, stable compared to 2Q26.

Adjusted Free Cash Flow totaled BRL 353.7 million over the last 12 months, stable compared to LTM 2025, equivalent to a free cash flow yield of 18.1%.

The quarter's results reinforce our confidence in the execution of our long-term strategy, which combines disciplined growth, operational efficiency and responsible capital allocation.

Note

As a result of the decommissioning of the Resin Business in 2025, the data presented in this release prioritize **Continuing Operations (CO)**. Specific cases in which the indicators consolidate the results of **Continuing and Discontinued Operations** will be identified by the acronym **CO+DO**. Prior-period information has been adjusted to reflect the exclusion of the discontinued operation, for comparability purposes.

References to **Notes** throughout this earnings release correspond to the **Explanatory Notes to the Company's Financial Information**, which contain the respective details and supplementary information.

Amounts expressed in thousands of reais, unless otherwise indicated.

MAIN FINANCIAL INDICATORS FOR THE 3RD QUARTER OF 2026

NET REVENUE	ADJUSTED EBITDA	ADJUSTED EBITDA MARGIN	NET INCOME
BRL **456.6** mi	BRL **152.0** mi	**33.3%**	BRL **56.5** mi
+ 5.3% vs. 3Q25	+ 3.9% vs. 3Q25	- 0.4 p.p. vs. 3Q25	+ 34.3% vs. 3Q25

PROPOSED DIVIDENDS (25% quarterly payout)	ROIC (LTM)	ADJUSTED FCF YIELD	NET DEBT/ADJUSTED EBITDA
BRL **14.0** mi	**18.8%**	**18.1%**	**1.89x**
BRL 0.061 per share	+ 1.3 p.p. vs. 2Q26	- 2.5 p.p. vs. 3Q25	- 0.18x vs. 2Q26
	Spread + 10.3 p.p. vs. cost of debt	Free Cash Flow Yield accumulated 12M	

HIGHLIGHTS OF THE 3RD QUARTER OF 2026

- **Record Net Revenue and Adjusted EBITDA**: growth of 5.3% and 3.9% vs. 3Q25, respectively, the highest quarterly levels in the historical series.
- **Paper Production:** 85.2 thousand tons (+5.4% vs. 3Q25 and +4.4% vs. 2Q26), a new all-time quarterly record, following the 2Q26 record, with the rebuild of PM#5.
- **Sustainable Packaging (CC):** sales of 47.7 thousand tons (+11.5% vs. 3Q25), above the market (Empapel, -0.1%), with a market share of 4.3% (3.8% in 3Q25).
- **Liability management**: funding of BRL 750 million (CDI + 1.16% p.a., 5-year term) and prepayment of BRL 158.6 million, as disclosed in the Material Fact of July 31, 2026.
- **Share buyback**: 860,300 common shares (RANI3) acquired in 3Q26, at an average price of BRL 7.83 per share.
- We were named the best company in the Pulp and Paper sector in EXAME's Melhores e Maiores ranking. This is the second time we have taken first place, a recognition that adds to our track record and reinforces the work we have built over the years.
- We ranked 2nd in Valor Inovação Brasil, Pulp and Paper Category. Promoted by Valor Econômico and PwC Strategy&, the award ranking highlighted the most innovative companies in the country across 26 sectors of the economy.

- For the sixth consecutive time, we received the ANEFAC Transparency Trophy, one of the most relevant recognitions in the country in accounting and corporate governance. The achievement reflects the quality and clarity of our financial statements, placing Irani among the 10 best in the country in the category of companies with Net Revenue of up to BRL 5 billion.

- The strengthening of our organizational culture was recognized by Great Place to Work™ (GPTW). Irani is among the 175 Best Companies to Work For in Brazil, ranking 46th in the Large Companies category. This recognition shows that our culture is present in the daily lives of our people, reflected in trust, leadership, relationships and the experience of working here. It is an achievement built by all of us.

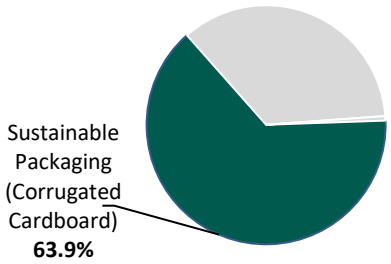
MAIN INDICATORS	Quarterly					9 months			LTM		
CONTINUING OPERATIONS (CO)	**3Q26**	**2Q26**	**3Q25**	**Δ 3Q26/2Q26**	**Δ 3Q26/3Q25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**	**2026**	**2025**	**Δ 26/25**
Economic and Financial (BRL thousand)											
Net Revenue from Sales	456,578	431,887	433,463	5.7%	5.3%	1,298,310	1,270,315	2.2%	1,714,306	1,678,225	2.1%
Domestic Market	*421,409*	*397,081*	*401,444*	6.1%	5.0%	*1,189,753*	*1,151,066*	3.4%	*1,571,256*	*1,534,179*	2.4%
Foreign Market	*35,169*	*34,806*	*32,019*	1.0%	9.8%	*108,557*	*119,249*	-9.0%	*143,050*	*144,046*	-0.7%
Gross Profit (includes*)	186,908	160,805	157,365	16.2%	18.8%	474,459	547,241	-13.3%	627,460	704,657	-11.0%
(*) Change in Fair Value of Biological Assets	*26,254*	*31,683*	*5,386*	-17.1%	387.4%	*65,980*	*107,403*	-38.6%	*75,377*	*131,368*	-42.6%
Gross Margin	***40.9%***	***37.2%***	***36.3%***	*+3.7p.p.*	*+4.6p.p.*	***36.5%***	***43.1%***	*-6.6p.p.*	***36.6%***	***42.0%***	*-5.4p.p.*
Operating Income before Taxes and Profit Sharing	84,802	44,705	61,385	89.7%	38.1%	157,056	269,343	-41.7%	204,660	308,156	-33.6%
Operating Margin	***18.6%***	***10.4%***	***14.2%***	*+8.2p.p.*	*+4.4p.p.*	***12.1%***	***21.2%***	*-9.1p.p.*	***11.9%***	***18.4%***	*-6.5p.p.*
Net Income	56,512	30,928	42,076	82.7%	34.3%	106,856	214,947	-50.3%	145,872	404,789	-64.0%
Net Margin	***12.4%***	***7.2%***	***9.7%***	*+5.2p.p.*	*+2.7p.p.*	***8.2%***	***16.9%***	*-8.7p.p.*	***8.5%***	***24.1%***	*-15.6p.p.*
Adjusted EBITDA continuing operations [1]	151,990	131,633	146,218	15.5%	3.9%	397,130	410,007	-3.1%	526,154	528,700	-0.5%
Adjusted EBITDA Margin continuing operations	***33.3%***	***30.5%***	***33.7%***	*+2.8p.p.*	*-0.4p.p.*	***30.6%***	***32.3%***	*-1.7p.p.*	***30.7%***	***31.5%***	*-0.8p.p.*
Operating Data (t)											
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)											
Production/Sales	47,668	44,024	42,743	8.3%	11.5%	133,673	128,046	4.4%	175,671	172,713	1.7%
Sustainable Packaging Papers (Paper)											
Production	85,175	81,604	80,782	4.4%	5.4%	229,395	238,239	-3.7%	308,214	317,398	-2.9%
Sales	31,453	31,973	33,165	-1.6%	-5.2%	92,785	97,070	-4.4%	123,264	126,368	-2.5%
Domestic Market	*24,229*	*24,518*	*26,376*	-1.2%	-8.1%	*69,931*	*72,971*	-4.2%	*93,400*	*97,611*	-4.3%
Foreign Market	*7,224*	*7,455*	*6,789*	-3.1%	6.4%	*22,854*	*24,099*	-5.2%	*29,864*	*28,757*	3.8%
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO+DO)											
Net Income	56,512	30,928	41,111	82.7%	37.5%	106,856	204,053	-47.6%	144,853	390,236	-62.9%
Adjusted EBITDA (pursuant to CVM Resolution 156/22) [1]	151,990	131,633	145,236	15.5%	4.7%	397,130	403,836	-1.7%	525,128	519,234	1.1%
Adjusted EBITDA Margin	***33.3%***	***30.5%***	***33.5%***	*+2.8p.p.*	*-0.2p.p.*	***30.6%***	***30.8%***	*-0.2p.p.*	***30.6%***	***29.9%***	*+0.7p.p.*
Net Debt	991,542	1,074,235	1,071,516	-7.7%	-7.5%	991,542	1,071,516	-7.5%	991,542	1,071,516	-7.5%
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	1.89	2.07	2.06	-0.18	-0.17	1.89	2.06	-0.17	1.89	2.06	-0.17

[1] EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion: see the respective section in this release).

1 OPERATING PERFORMANCE

1.1 Sustainable Packaging Segment (Corrugated Cardboard)

Revenue Contribution 3Q26



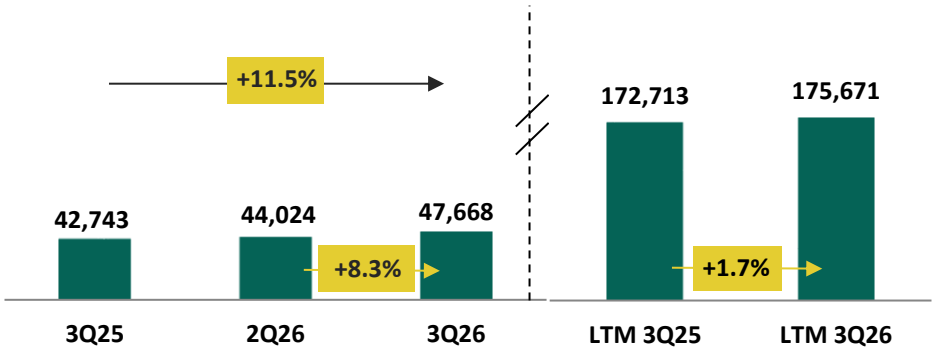
In 3Q26, sales volume in the Sustainable Packaging segment (Corrugated Cardboard) totaled 47.7 thousand tons, up 8.3% compared to 2Q26 and 11.5% compared to 3Q25, the highest quarterly level since the discontinuation of the Vila Maria unit in 2019. The performance reflects the recovery of the Company's volumes after the price prioritization cycle (value over volume).

According to Empapel data, the market grew 4.0% compared to 2Q26 and was stable compared to 3Q25 (-0.1%). As a result, the Company's volume grew above the market, with a difference of more than 4 p.p. in the quarterly comparison and more than 11 p.p. in the annual comparison.

As a result, the Company's market share reached 4.3% in 3Q26, compared to 4.1% in 2Q26 and 3.8% in 3Q25, evidencing the progress of the volume recovery strategy.

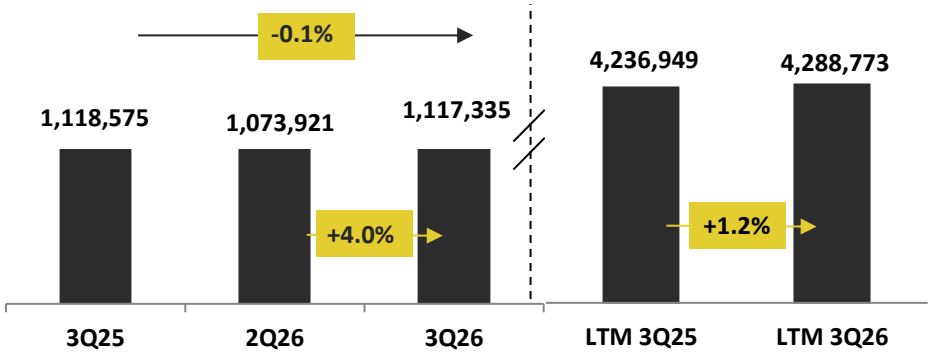
Sales Volume (in tons) - Sustainable Packaging Segment (Corrugated Cardboard)

Irani (t)



Source: Irani

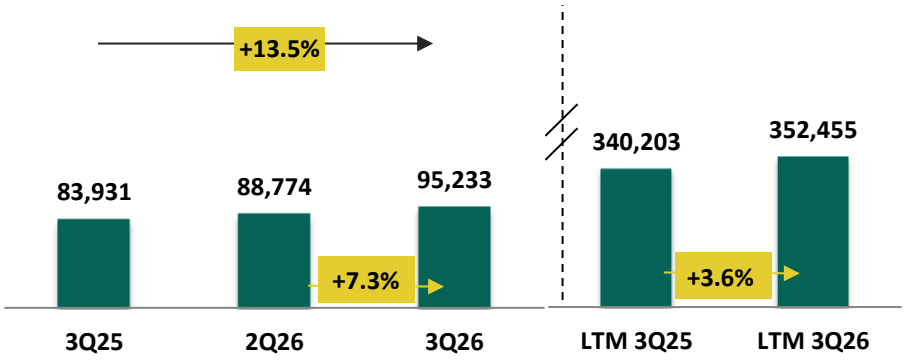
Empapel (t)



Source: Empapel (3Q26 figures are preliminary; official data may change).

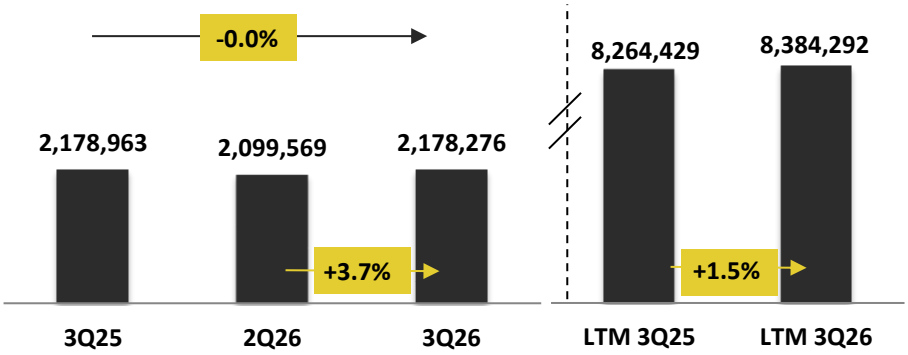
Sales Volume (in square meters) – Sustainable Packaging Segment (Corrugated Cardboard)

Irani (thousand m²)



Source: Irani

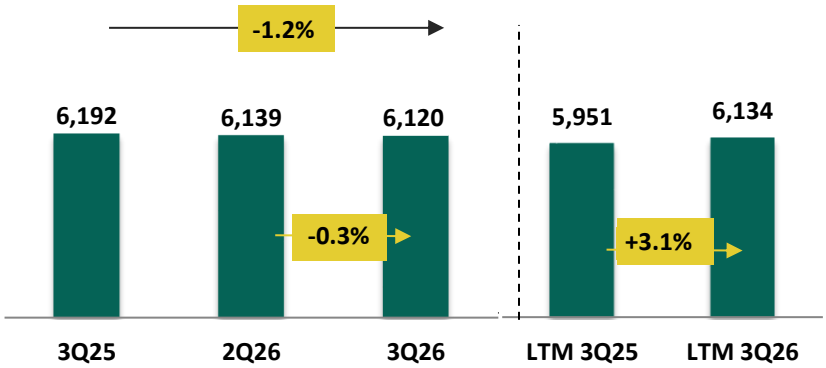
Empapel (thousand m²)



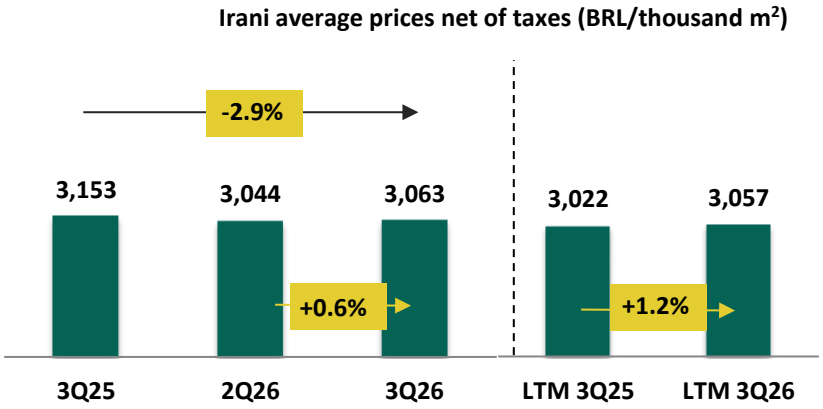
Source: Empapel (3Q26 figures are preliminary; official data may change).

In 3Q26, average net prices (BRL/t) remained practically stable compared to 2Q26 (-0.3%) and 1.2% below 3Q25. Prices held at this level even with the 11.5% increase in volumes, and over the last twelve months the average price rose 3.1%.

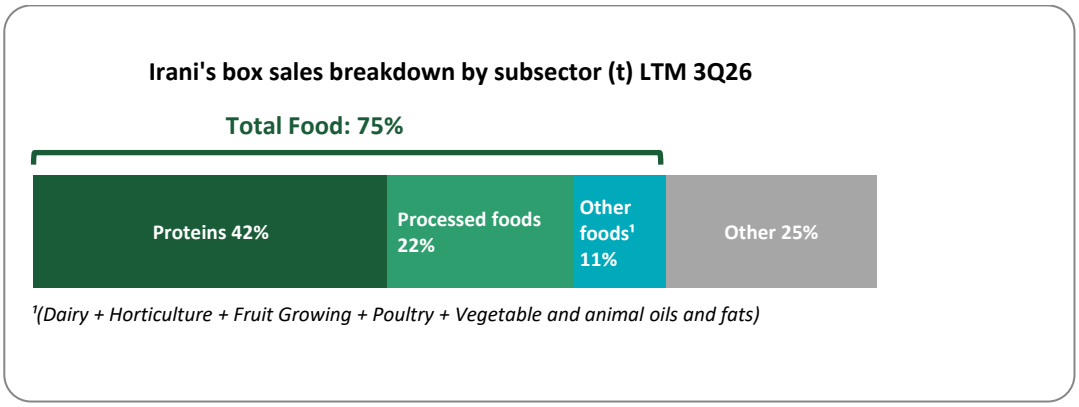
Irani average prices net of taxes (BRL/t)



Prices per m^2 reflect market dynamics without considering possible variations in the basis weight of the papers used to manufacture boxes and sheets.



Irani's sales breakdown by subsector over the last twelve months (LTM 3Q26), shown in the chart below, demonstrates its focus on the food sector, which is typically more resilient.



1.1.1 Guidance

On May 27, 2026, the Company disclosed, through a Material Fact, and on May 28, 2026, through a presentation to analysts and market agents (Irani Day Presentation | Evolution with consistency. Purpose in every step) and a public event broadcast live over the internet (Irani Day 2026), its projection of doubling its market share in the Sustainable Packaging segment (corrugated cardboard) by 2034, raising it from the current level of approximately 4% to 8%.

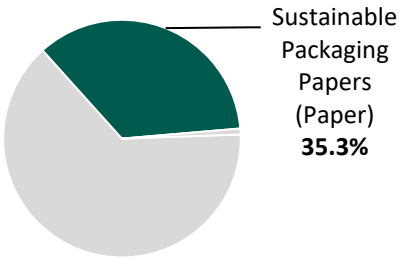
The Company reiterates that the projection refers to annual calculation bases, and that the indicator accumulated through September 30, 2026 presented in this Earnings Release is solely intended to track the Company's progress along the projected trajectory.

	2026E (Projection)	2026 Actual (accumulated through 09/30)
Market share, by volume (tons), in the Sustainable Packaging segment (corrugated cardboard)	3.7 - 4.1%	4.2%

Detailed information on the projections, their assumptions and methodology is available in item 3 – Disclosed Projections and Assumptions of the Reference Form.

1.2 Sustainable Packaging Papers Segment (Paper)

Revenue Contribution 3Q26

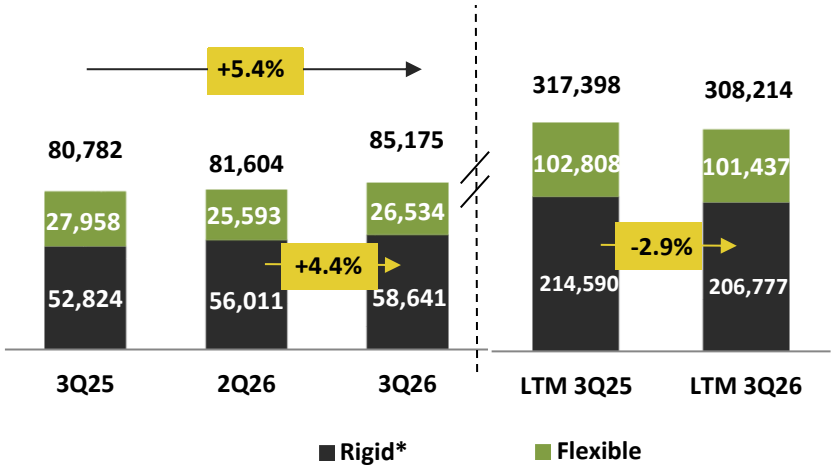


Production of sustainable packaging papers (Paper) totaled 85.2 thousand tons in 3Q26, up 4.4% compared to 2Q26 and 5.4% compared to 3Q25, a new quarterly record, following the 2Q26 record.

The performance reflects the increase in rigid paper production (+11.0% vs. 3Q25), with the higher production capacity resulting from Project Gaia XI (rebuild of Paper Machine 05), and the gradual capture of the expected ramp-up gains.

Over the last twelve months (LTM 3Q26), production totaled 308.2 thousand tons, down 2.9% compared to LTM 3Q25, reflecting the scheduled shutdowns for the rebuild of PM#5 in 1Q26, which impacted rigid paper production by 12.6 thousand tons.

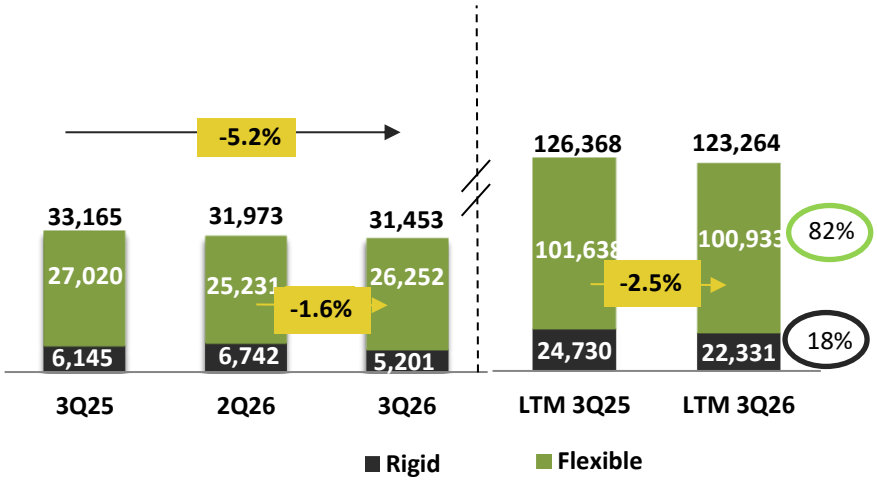
Total Production of Sustainable Packaging Papers (t)



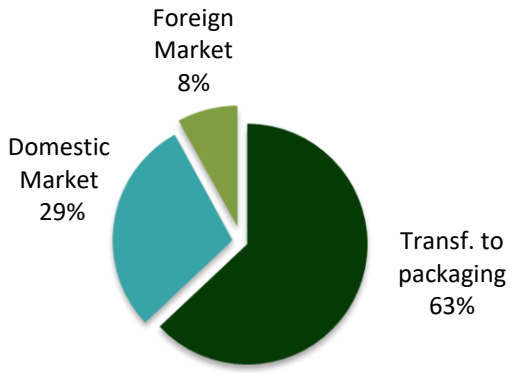
**Rigid paper production is mostly used internally to manufacture Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard).*

Paper sales totaled 31.5 thousand tons in 3Q26, a slight decrease compared to 2Q26 (-1.6%) and 5.2% below 3Q25. The variation reflects the change in the destination mix, with priority given to transfers for internal corrugated cardboard production, which accounted for 63% of shipments in the quarter (61% in 2Q26 and 57% in 3Q25), and the consequent reduction in rigid paper sales. Flexible papers, in turn, grew 4.0% compared to 2Q26. Over the last twelve months (LTM 3Q26), the dynamics are the same, also impacted by the scheduled shutdowns in 1Q26.

Total Sales of Sustainable Packaging Papers (t)



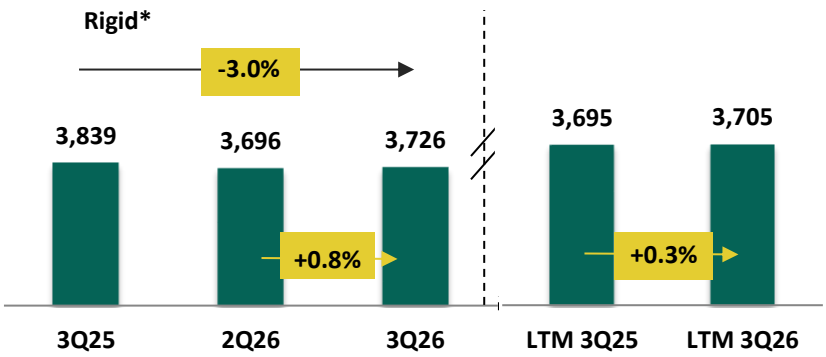
Paper Shipments/Billing in 3Q26 (%)



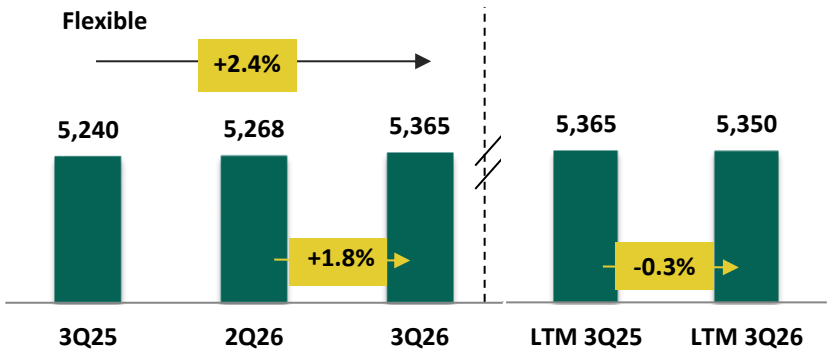
In 3Q26, rigid paper prices remained stable compared to 2Q26 (+0.8%) and were 3.0% lower than in 3Q25. This trend follows the dynamics of OCC, the segment's main raw material. Over the last twelve months (LTM 3Q26), the average price remained practically stable (+0.3%).

Flexible papers, in turn, rose 1.8% compared to 2Q26 and 2.4% compared to 3Q25. The increase over 3Q25 occurred despite a 5.7% lower average dollar, which reduces export revenue in reais, and was supported by the sales mix, in line with the commercial strategy of prioritizing higher value-added opportunities and capturing better margins. In the LTM, the average price remained practically stable (-0.3%).

Average prices net of taxes of Sustainable Packaging Papers (BRL/t)



**Rigid papers intended for sale.*



Flexible packaging papers are used to manufacture sacks and bags for stores, food and home delivery, and have shown very positive dynamics in recent years due to the increased use of paper, especially as a substitute for plastic. Rigid packaging papers are used to manufacture sustainable corrugated cardboard packaging.

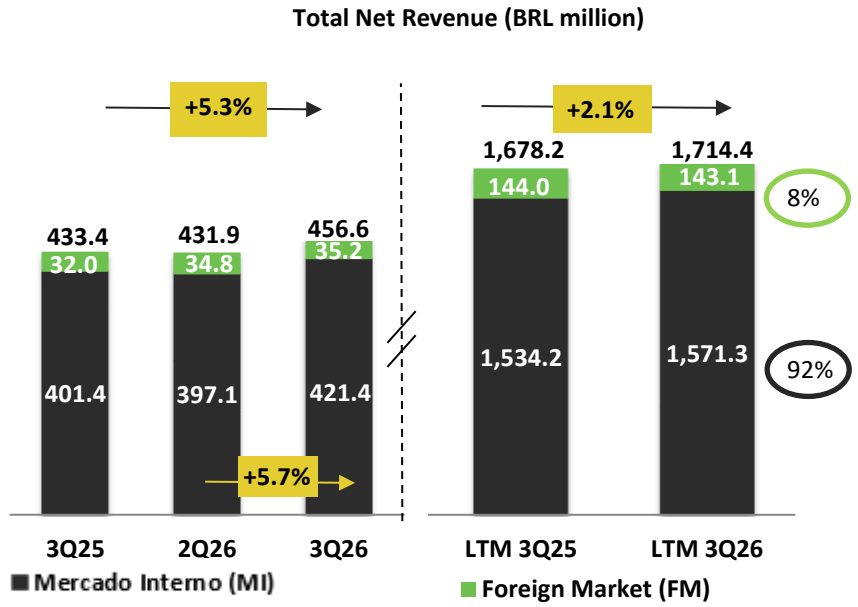
1.3 Forestry Segment RS

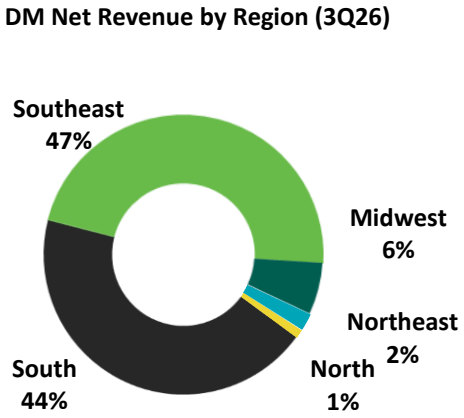
The Forestry Segment RS involves growing pine for the sale of timber logs and leasing for resin extraction in the State of Rio Grande do Sul. In 3Q26, net revenue totaled BRL 3,484 thousand, representing 0.8% of the Company's total revenue in the period.

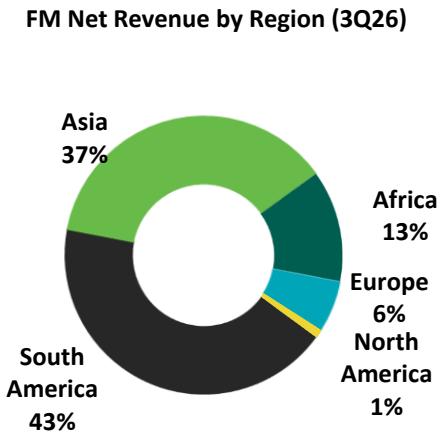
2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

2.1 Net Revenue from Sales (Note 24)

Net revenue in 3Q26 totaled BRL 456.6 million, a quarterly record, up 5.7% compared to 2Q26 and 5.3% compared to 3Q25. The performance reflects higher sales volumes in the Sustainable Packaging segment (Corrugated Cardboard).







Note: Revenue from the foreign market (FM) refers entirely to the Sustainable Packaging Papers segment (Paper).

2.2 Cost of Goods Sold (Note 25)

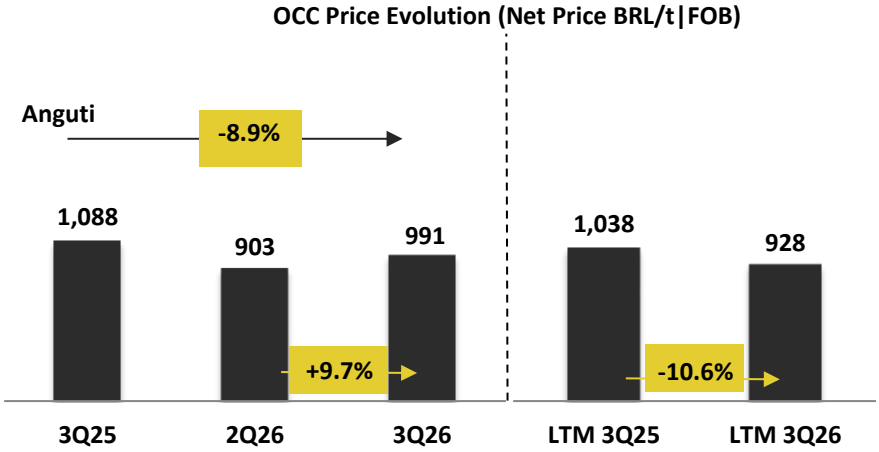
Cost of goods sold (COGS) totaled BRL 295.9 million in 3Q26, down 2.3% compared to 2Q26 and up 5.1% compared to 3Q25. Compared to 2Q26, the variation reflects the absence of the temporary impact of Turbo Generator 4 (TG4), which increased costs by BRL 4.5 million in that quarter, and lower depletion. Compared to 3Q25, the increase reflects higher sales volumes and higher depreciation costs, in line with the evolution of the Company's operating asset base. Even so, COGS grew at a lower rate than revenue: it represented 64.8% of net revenue (64.9% in 3Q25).

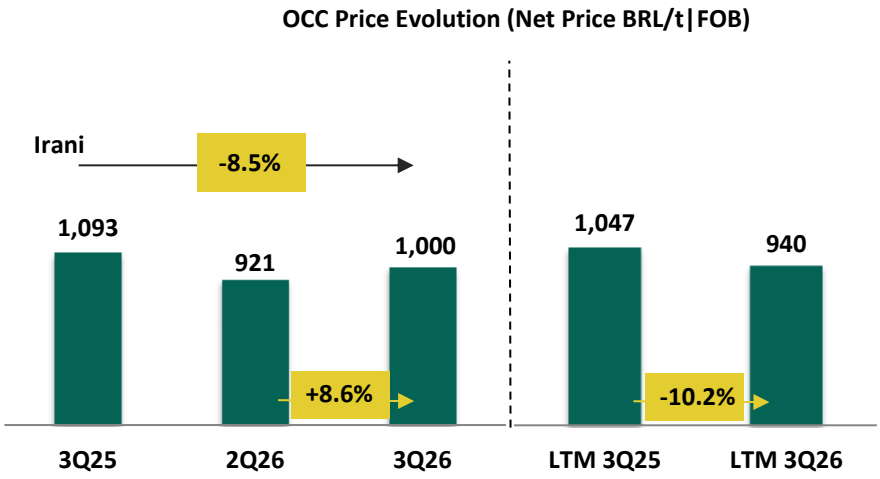
2.2.1 Old Corrugated Containers (OCC)

According to Anguti data, the average price of OCC (FOB) rose 9.7% compared to 2Q26, the second consecutive quarterly increase, and fell 8.9% compared to 3Q25. The market recorded a cycle of increases through August, followed by stability in September.

At Irani, the average purchase price of OCC on an FOB basis behaved similarly to the market, rising 8.6% compared to 2Q26 and falling 8.5% compared to 3Q25.

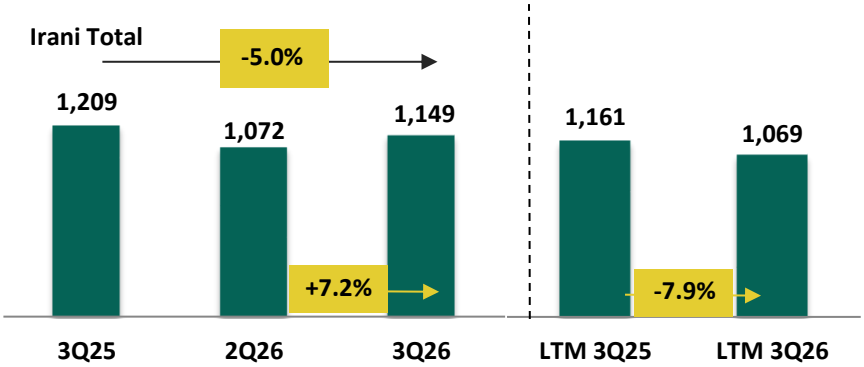
On a CIF basis, the average purchase cost increased 7.2% compared to 2Q26 and decreased 5.0% compared to 3Q25, a smaller decline than on an FOB basis (-8.5%), reflecting higher freight costs, influenced by the update of minimum freight rates for road cargo transportation.





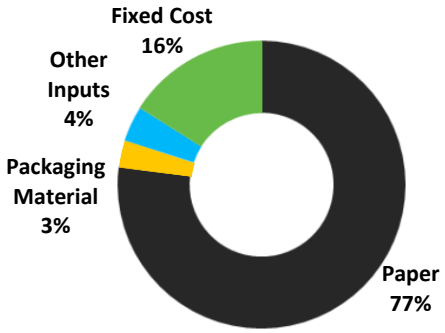
Methodological note: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

OCC Price Evolution (Net Price BRL/t|CIF)

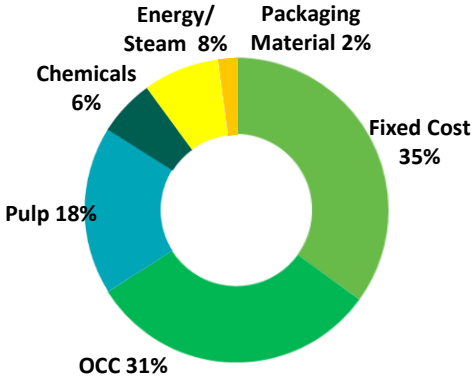


The cost breakdown by Irani's business segment in 3Q26 is shown in the charts below:

Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)

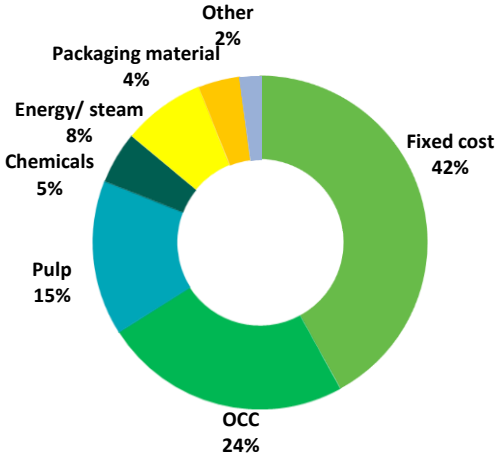


Sustainable Packaging Papers (Paper)*



Note: the cost breakdown includes depreciation and depletion. For the Sustainable Packaging Papers segment (Paper), the change in fair value of biological assets is not considered.

Total Cost 3Q26



2.3 Fair value measurement of biological assets (forests) (Note 14)

The change in fair value of biological assets totaled BRL 26,254 thousand in 3Q26, maintaining the upward trend in the fair value of biological assets. The evolution reflects the update of the valuation parameters, notably the appreciation of timber prices in Santa Catarina and Rio Grande do Sul.

2.4 Expenses (Note 25)

Selling expenses totaled BRL 38,097 thousand in 3Q26, up 1.4% compared to 2Q26 and 27.2% compared to 3Q25. As a proportion of net revenue, they represented 8.3% in the quarter, compared to 8.7% in 2Q26 and 6.9% in 3Q25.

The annual increase stems mainly from higher sales volumes and higher logistics expenses, driven by the update of minimum freight rates for road cargo transportation, longer average distances and international freight related to exports.

3 OPERATING CASH GENERATION (EBITDA and ADJUSTED EBITDA (CO+DO))

ADJUSTMENTS PURSUANT TO CVM RESOLUTION 156/22	Quarterly					9 months			LTM		
	3Q26	2Q26	3Q25	Δ 3Q26/2Q26	Δ 3Q26/3Q25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Continuing and discontinued operations (BRL thousand)											
Net Income	**56,512**	**30,928**	**41,111**	**82.7%**	**37.5%**	**106,856**	**204,053**	**-47.6%**	**144,853**	**390,236**	**-62.9%**
Current and deferred IR and CSLL	*28,290*	*13,777*	*19,309*	105.3%	46.5%	*50,200*	*54,396*	-7.7%	*58,788*	*(96,633)*	-160.8%
Depletion	*15,945*	*23,839*	*12,762*	-33.1%	24.9%	*54,938*	*38,599*	42.3%	*66,405*	*52,309*	26.9%
Depreciation and Amortization	*42,241*	*43,406*	*39,062*	-2.7%	8.1%	*127,441*	*114,782*	11.0%	*167,346*	*154,218*	8.5%
Finance Result	*28,976*	*45,180*	*33,759*	-35.9%	-14.2%	*109,052*	*104,282*	4.6%	*138,561*	*128,134*	8.1%
EBITDA	**171,964**	**157,130**	**146,003**	**9.4%**	**17.8%**	**448,487**	**516,112**	**-13.1%**	**575,953**	**628,264**	**-8.3%**
EBITDA Margin	*37.7%*	*36.4%*	*33.7%*	*+1.3p.p.*	*+4.0p.p.*	*34.5%*	*39.4%*	*-4.9p.p.*	*33.6%*	*36.2%*	*-2.6p.p.*
Adjustments pursuant to CVM Resolution 156/22 - Art. 4											
Change in FV of Biological Assets ([1])	*(26,254)*	*(31,683)*	*(5,386)*	-17.1%	387.4%	*(65,980)*	*(107,403)*	-38.6%	*(75,377)*	*(131,368)*	-42.6%
Management Profit Sharing ([2])	*6,280*	*3,436*	*4,619*	82.8%	36.0%	*11,873*	*13,857*	-14.3%	*17,602*	*20,519*	-14.2%
Non-Recurring Events	-	*2,750*	-	-100.0%	-	*2,750*	*(18,730)*	-114.7%	*6,950*	*1,819*	282.1%
Adjusted EBITDA	**151,990**	**131,633**	**145,236**	**15.5%**	**4.7%**	**397,130**	**403,836**	**-1.7%**	**525,128**	**519,234**	**1.1%**
Adjusted EBITDA Margin	*33.3%*	*30.5%*	*33.5%*	*+2.8p.p.*	*-0.2p.p.*	*30.6%*	*30.8%*	*-0.2p.p.*	*30.6%*	*29.9%*	*+0.7p.p.*

[1] Change in fair value of biological assets: adjusted as it has no cash effect.
[2] Management profit sharing: adjusted as it is a provision, with no cash effect.

Adjusted EBITDA totaled BRL 152.0 million in 3Q26, up 15.5% compared to 2Q26 and 4.7% compared to 3Q25. The Adjusted EBITDA margin reached 33.3%, an expansion of 2.8 p.p. compared to 2Q26 and a decrease of 0.2 p.p. compared to 3Q25.

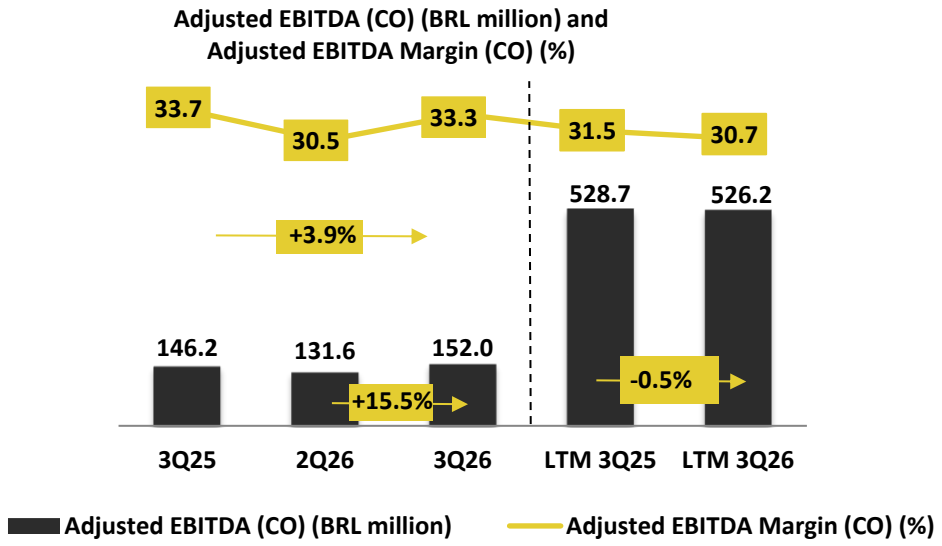
The performance reflects higher sales volumes in the Sustainable Packaging segment (Corrugated Cardboard) and the absence of the BRL 4.5 million impact of Turbo Generator 4 (TG4) recorded in 2Q26.

3.1 Adjusted EBITDA Continuing Operations (CO)

In 1Q25, as per the Material Fact published on March 26, 2025, the Company ended the activities of the gum rosin distillation plant, which processed gum extracted from pine forests, located in the municipality of Balneário Pinhal/RS. As a result, this business segment was discontinued. This move reinforces the Company's positioning as the only sustainable

packaging player listed on the Brazilian stock exchange, B3, and reflects its commitment to optimizing its operations, better monetizing its assets and generating greater value for shareholders.

Accordingly, the Company also began presenting Adjusted EBITDA from Continuing Operations (CO), which reflects exclusively the recurring performance of the businesses that remain in the portfolio. This presentation provides greater clarity and comparability in the analysis of results between periods.



4 FINANCE RESULT (Note 26)

The finance result is broken down as follows:

BRL thousand	3Q26	2Q26	3Q25	9M26	9M25	LTM 26	LTM 25
Finance Income	45,200	31,149	33,332	109,328	92,042	143,981	126,012
Finance Costs	(74,176)	(76,329)	(67,108)	(218,380)	(193,385)	(282,549)	(251,522)
Finance Result	**(28,976)**	**(45,180)**	**(33,776)**	**(109,052)**	**(101,343)**	**(138,568)**	**(125,510)**
Foreign exchange gains	710	1,905	1,833	4,322	6,514	5,203	9,977
Foreign exchange losses	(862)	(2,110)	(1,550)	(4,345)	(6,529)	(5,650)	(12,070)
Net foreign exchange variation	*(152)*	*(205)*	*283*	*(23)*	*(15)*	*(447)*	(2,093)
Finance Income excl. FX variation	*44,490*	*29,244*	*31,499*	*105,006*	*85,528*	*138,778*	116,035
Finance Costs excl. FX variation	*(73,314)*	*(74,219)*	*(65,558)*	*(214,035)*	*(186,856)*	*(276,899)*	(239,452)
Finance Result excl. FX variation	**(28,824)**	**(44,975)**	**(34,059)**	**(109,029)**	**(101,328)**	**(138,121)**	**(123,417)**
Capitalized interest (6th debenture issuance) [1]	*(447)*	*(542)*	-	-	-	-	-

[1] *not included in the other lines above, as they do not impact the finance result.*

The finance result in 3Q26 decreased 35.9% compared to 2Q26 and 14.2% compared to 3Q25. The reduction on both bases reflects the decline in future interest rates, which impacted the mark-to-market (MtM) of the interest rate swaps, lower interest resulting from the decline in the IPCA, and lower net debt.

4.1 Foreign Exchange

The exchange rate behaved as shown in the table below:

BRL	3Q26	2Q26	3Q25	Δ 3Q26/2Q26	Δ 3Q26/3Q25	LTM 3Q26	LTM 3Q25	Δ LTM26/LTM25
Final dollar	5.18	5.18	5.32	0.00%	-2.63%	5.18	5.32	-2.63%
Average dollar	5.14	5.05	5.45	1.78%	-5.69%	5.26	5.71	-7.88%

Source: Bacen.

4.2 Indebtedness (CO+DO)

(CO+DO) Consolidated (BRL thousand)	3Q26	2Q26	3Q25
Current	828,052	402,470	186,557
Non-current	1,659,799	1,504,365	1,566,412
Gross debt[1]	2,487,851	1,906,835	1,752,969
Current	33%	21%	11%
Non-current	67%	79%	89%
Local Currency	2,461,505	1,891,021	1,731,369
Foreign Currency	26,346	15,814	21,600
Gross debt[1]	2,487,851	1,906,835	1,752,969
Local Currency	99%	99%	99%
Foreign Currency	1%	1%	1%
Cash Balance	1,496,309	832,600	681,453
Net debt	991,542	1,074,235	1,071,516
LTM Adjusted EBITDA (CO+DO)	525,128	518,374	519,234
Net debt/Adjusted EBITDA (CO+DO)	**1.89**	**2.07**	**2.06**

[1] Gross debt is calculated as the sum of loans, financing (Note 17), debentures (Note 18) and derivative financial instruments – swap (Note 10). It does not consider lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16 – Note 16).

Net debt decreased 7.5% in 3Q26 compared to 3Q25, reflecting the free cash flow generated in the period.

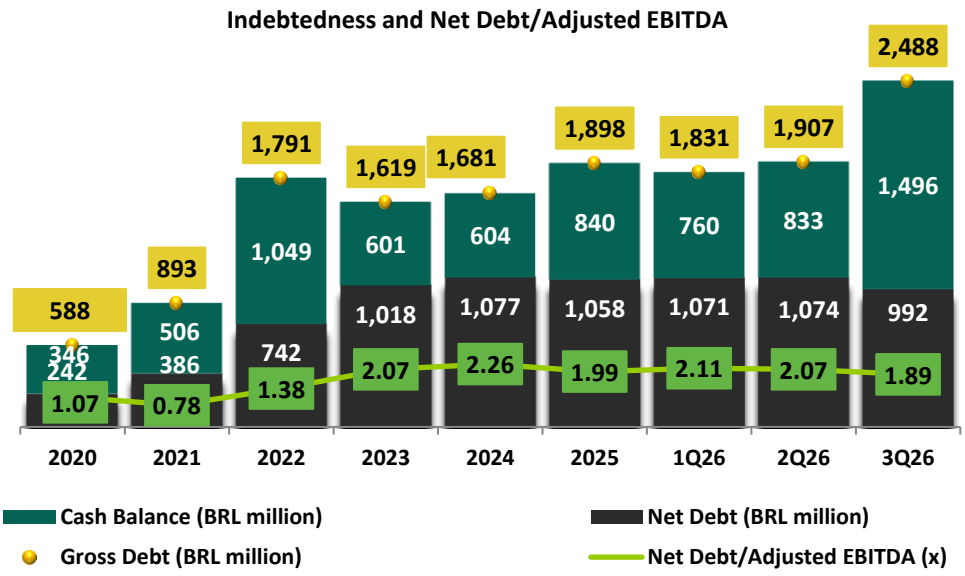
On the same comparison basis, gross debt increased 41.9%, mainly due to funding raised in the period, notably the liability management transaction, with funding of BRL 750,000 thousand and prepayment of BRL 158,600 thousand in bilateral transactions, and the inflow in 3Q26 of BRL 13,786 thousand related to the last disbursement of the BNDES financing of the Gaia XI project.

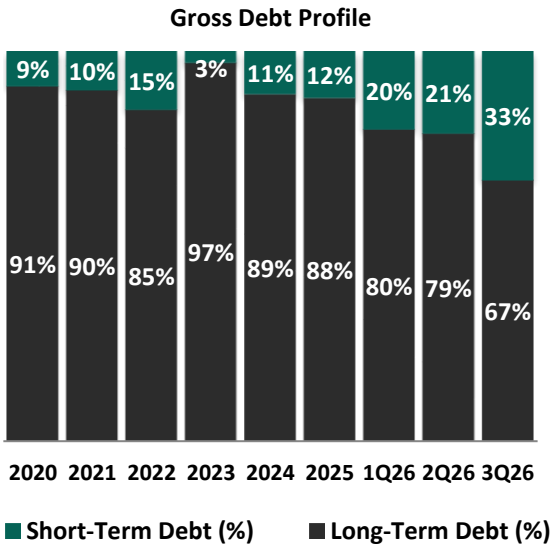
The average cost of debt over the last 12 months was 12.9% p.a. (equivalent to CDI - 1.3%). After the effects of Income Tax and Social Contribution on Net Income, the average cost of debt was 8.5% p.a. On September 30, 2026, the weighted average debt maturity was 40.8 months (3.4 years), with 66.7% of the debt maturing in the long term and 99% denominated in local currency.

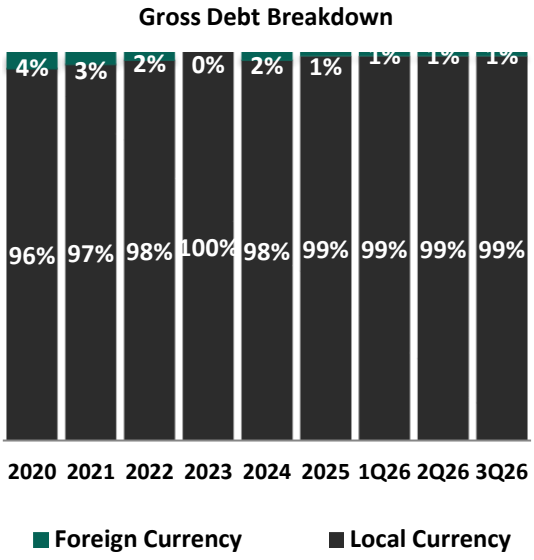
The 12.0 p.p. change in the short- and long-term debt profile compared to 2Q26 is explained by the reclassification to short term of the entire debt of the 1st Series of the 5th Issuance of Green Debentures, with principal of BRL 486.3 million, which will be settled on August 12, 2027. The Company already has the funds for this settlement, from the aforementioned liability management transaction.

The net debt/Adjusted EBITDA ratio was 1.89x in 3Q26, compared to 2.06x in 3Q25. The improvement resulted from the reduction in net debt and the expansion of EBITDA in the period. The indicator is at a healthy level and below the target set out in the Financial Management Policy, which establishes a target of 2.5x.

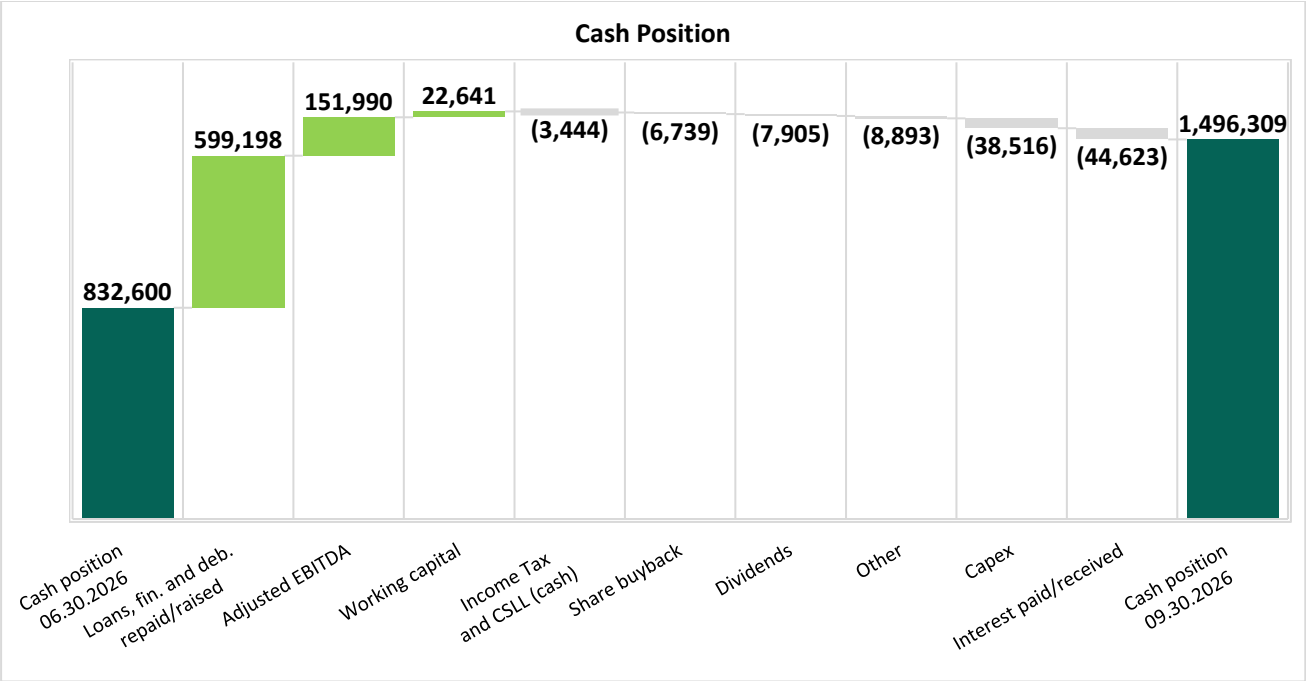
Considering lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16), net debt increases by BRL 58,745 thousand, resulting in a net debt/Adjusted EBITDA ratio of 2.00x.







The Company's cash position totaled BRL 1,496,309 thousand on September 30, 2026, up 79.7% from BRL 832,600 thousand recorded on June 30, 2026. The main cash flow changes in the period are presented below:



6 FREE CASH FLOW (CO+DO)

Free Cash Flow [1]	3Q26	2Q26	3Q25	LTM3Q26	LTM3Q25
Adjusted EBITDA	**151,990**	**131,633**	**145,236**	**525,128**	**519,234**
(-) Capex	(38,516)	(48,057)	(49,901)	(234,510)	(255,153)
(-) Interest paid/received	(44,623)	1,829	(51,977)	(92,127)	(115,390)
(-) Income Tax and CSLL (cash)	(3,444)	(1,093)	(7,304)	(19,902)	(22,898)
(+/-) Working capital	22,641	32,804	54,340	73,639	122,010
(-) Dividends	(7,905)	(64,894)	(25,318)	(92,705)	(169,056)
(-) Share buyback	(6,739)	(4,745)	(4,083)	(11,484)	(39,679)
(+/-) Other	(129)	600	376	339	(101)
Free Cash Flow	**73,275**	**48,077**	**61,369**	**148,378**	**38,967**
Dividends	7,905	64,894	25,318	92,705	169,056
Share buyback	6,739	4,745	4,083	11,484	39,679
Gaia Platform [2]	8,673	16,791	9,548	82,735	52,557
Expansion / Special Projects	-	-	-	18,400	55,000
Adjusted Free Cash Flow [3]	**96,592**	**134,507**	**100,318**	**353,702**	**355,259**
Adjusted FCF Yield[4]				**18.1%**	**20.6%**

[1] Considers continuing and discontinued operations.
[2] Considers the disbursement of capitalized interest and guarantee fees related to the financing of Gaia Platform investments of BRL 143 thousand in 2Q26.
[3] Excludes dividends, share buyback, Gaia Platform and Expansion / Special Projects.
[4] Yield - Adjusted FCF divided by the average market value over the LTM.

Adjusted Free Cash Flow was positive at BRL 96,592 thousand in 3Q26, down 3.7% compared to 3Q25. The decrease stems from a lower release of working capital, reflecting lower tax offsets from past tax lawsuits, partially offset by higher EBITDA and lower interest payments, reflecting the reduction in the average cost of debt and lower net debt. Compared to 2Q26, there was a decrease of 28.2%, positively impacted by higher EBITDA and lower maintenance Capex, and negatively by higher interest payments due to the seasonality of the remuneration payments of the 5th Private Issuance of Green Debentures in February and August.

Over the last 12 months, Adjusted Free Cash Flow was BRL 353,702 thousand, stable compared to LTM 2025. Positive highlights were higher Adjusted EBITDA and lower maintenance Capex. On the negative side, higher working capital, reflecting lower use of tax credits and the absence of the positive effects of the closure of the Resin Business operation, which benefited LTM 2025.

The Free Cash Flow Yield was 18.1% in LTM 2026, down 2.5 p.p. from LTM 2025, due to the decrease in Adjusted Free Cash Flow and a higher average market value over the LTM.

7 RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC) (CO+DO)

Starting this quarter, in line with the financial literature and market practices, the Company now uses net debt, instead of gross debt, to determine invested capital for the calculation of Return on Invested Capital (ROIC).

The previous methodology was established in a context in which the Company maintained a cash position close to the levels set out in its Financial Management Policy. More recently, the Company has been strengthening its liquidity position, aiming to increase its resilience and meet its financial obligations in the coming periods.

In this context, the adoption of net debt more appropriately reflects the capital effectively employed in operations, since the funds held in cash for liquidity purposes generate finance income, which is not part of the operating result that makes up the ROIC numerator.

In addition, the Company now deducts lease disbursements (CPC 06) from Operating Cash Flow, as they represent actual cash outflows, and excludes from Invested Capital the effects of the revaluation of property assets (CPC 27), as they do not represent capital actually disbursed.

Exclusively this quarter, the Company will present the ROIC calculation under both methodologies, previous and current, in order to show the impacts of the changes and ensure the transparency and comparability of the indicators.

Return on Invested Capital (ROIC) under the previous methodology was 12.5% in the LTM, a decrease of 0.4 p.p. compared to the LTM ended September 30, 2025, mainly due to higher Invested Capital. Compared to the LTM ended June 30, 2026, there was no change.

ROIC Previous Methodology (BRL thousand) - LTM	3Q26	2Q26	3Q25
(+) Gross Debt	2,030,923	1,847,202	1,742,087
(+) Equity	1,458,066	1,447,554	1,408,691
(-) Construction in Progress	(180,575)	(175,788)	(165,287)
Invested Capital	**3,308,414**	**3,118,968**	**2,985,491**
(-) CPC 29 Adjustment	(323,723)	(316,716)	(287,426)
Adjusted Invested Capital	**2,984,691**	**2,802,252**	**2,698,064**
Adjusted EBITDA	**525,128**	**518,374**	**519,234**
(-) Maintenance Capex	(133,375)	(143,885)	(147,596)
(-) Income Tax and CSLL (cash)	(19,902)	(23,762)	(22,898)
Adjusted Operating Cash Flow	**371,851**	**350,727**	**348,740**
ROIC	**12.5%**	**12.5%**	**12.9%**

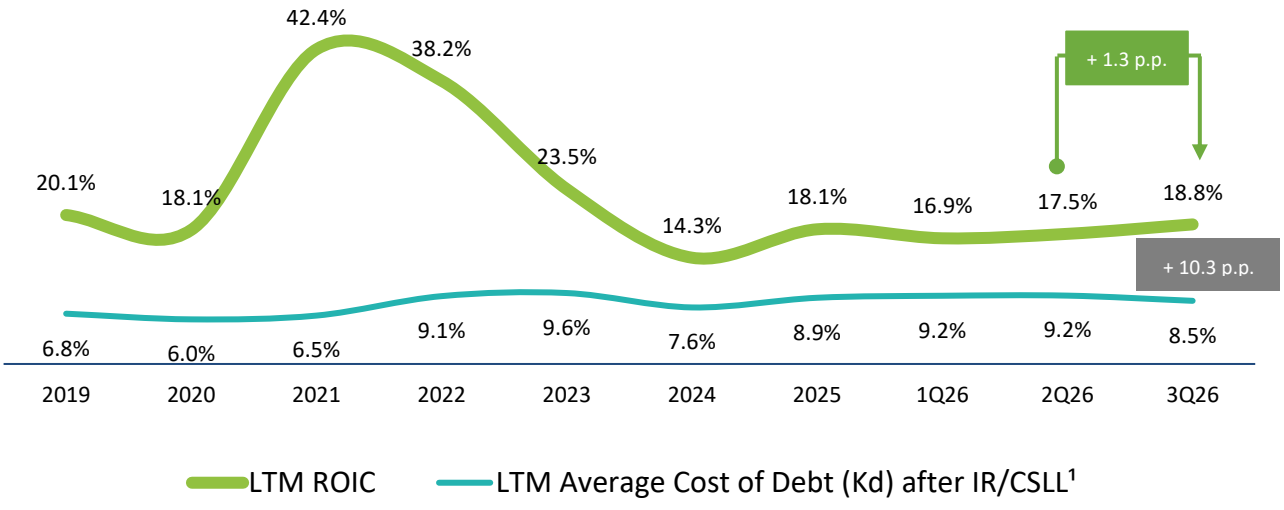
Return on Invested Capital (ROIC) under the current methodology was 18.8% in the LTM, an increase of 1.5 p.p. compared to the LTM ended September 30, 2025, mainly due to higher Operating Cash Flow. Compared to the LTM ended June 30, 2026, there was an increase of 1.3 p.p., reflecting higher EBITDA and lower Maintenance Capex.

ROIC Current Methodology (BRL thousand) - LTM [1]	3Q26	2Q26	3Q25
(+) Net Debt	1,048,682	1,068,675	1,097,105
(+) Equity	1,458,066	1,447,554	1,408,691
(-) Construction in Progress	(180,575)	(175,788)	(165,287)
Invested Capital	**2,326,173**	**2,340,441**	**2,340,509**
(-) CPC 29 Adjustment [2]	(323,723)	(316,716)	(287,426)
(-) CPC 27 Adjustment [3]	(106,561)	(108,801)	(115,512)
Adjusted Invested Capital	**1,895,889**	**1,914,924**	**1,937,571**
Adjusted EBITDA	**525,128**	**518,374**	**519,234**
(-) Maintenance Capex	(133,375)	(143,885)	(147,596)
(-) Income Tax and CSLL (cash)	(19,902)	(23,762)	(22,898)
(-) CPC 06 Leases [4]	(15,366)	(15,000)	(14,402)
Adjusted Operating Cash Flow	**356,485**	**335,727**	**334,338**
ROIC [5]	**18.8%**	**17.5%**	**17.3%**

[1] Average of the balance sheet balances for the last 4 quarters (Last Twelve Months). Considers continuing and discontinued operations.
[2] Fair value differential of biological assets less Deferred Taxes on the fair value of biological assets.
[3] Accounting revaluation of land and buildings at deemed cost in Equity
[4] Right of use / Lease liabilities (cash view).
[5] ROIC (Last Twelve Months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Invested Capital.

The business model, with a core business grounded in the secular trend of the circular and low-carbon economy, sustains ROIC at differentiated and healthy levels, demonstrating the commitment to consistent returns above WACC and the gradual capture of returns from Gaia Platform projects. The ROIC historical series was recalculated using the current methodology.

LTM ROIC x LTM Average Cost of Debt (Kd) after IR/CSLL



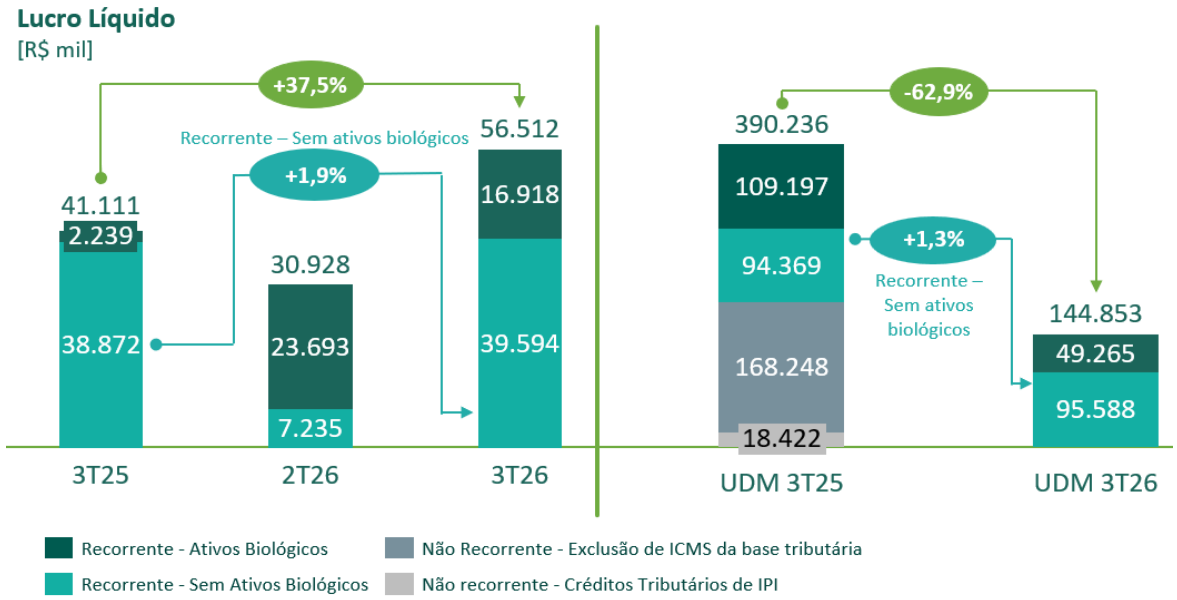
¹LTM Average Cost of Debt (Kd) after IR/CSLL: LTM interest/average gross debt for the last 4 quarters less IR/CSLL of 34%.

Considers capitalized interest related to the financing of Gaia Platform investments.

8 NET INCOME (CO+DO)

Net income totaled BRL 56,512 thousand in 3Q26, up 82.7% compared to 2Q26 and 37.5% compared to 3Q25. Compared to 2Q26, the growth stems mainly from higher sales volumes and better dilution of fixed costs, in addition to the improvement in the net finance result. Compared to 3Q25, the performance reflects the greater contribution of the change in fair value of biological assets. Excluding this effect, recurring net income totaled BRL 39,594 thousand, up 1.9%, with the improvement in the finance result, partially offset by higher depreciation, amortization and depletion.

Over the last twelve months (LTM 3Q26), net income totaled BRL 144,853 thousand. Excluding non-recurring effects and the change in fair value of biological assets, recurring net income totaled BRL 95,588 thousand, up 1.3% compared to LTM 3Q25. LTM 3Q25 included BRL 186,670 thousand in non-recurring effects, of which BRL 168,248 thousand from the exclusion of ICMS from the tax base and BRL 18,422 thousand from IPI credits.



9 INVESTMENTS (Notes 14 and 15)

Investments totaled BRL 40,605 thousand in 3Q26 and BRL 146,227 thousand year-to-date in 2026, mainly concentrated in equipment and facilities. Disbursements are aligned with the Company's investment schedule, covering the continuity of the Gaia Platform, with the completion of the remaining stages of Project Gaia XI and the start of execution of Project Gaia XII – Paper MG Expansion.

BRL thousand	3Q26	9M26
Land	-	462
Buildings and constructions	68	68
Equipment and facilities	34,535	131,201
Forestation and reforestation	3,349	9,978
Intangible assets	2,653	4,518
Total	**40,605**	**146,227**

10 GAIA PLATFORM

3Q26 **execution** highlights:

- In project **Gaia V** - São Luiz Repowering, the contracting of civil works for the tunnel, powerhouse and water intake is in progress.
- In **Gaia X** - New FFG Dual Slotter Printer, the new strapping machine for the Evol printer is in transit with startup expected in 4Q26, and the intralogistics system improvement package is undergoing technical detailing by the supplier. Project completion was rescheduled to 4Q27, in order to extend the monitoring of the Evol ramp-up and ensure the consolidation of operating gains.
- In project **Gaia XI** - PM#5 Rebuild, the production ramp-up continues to progress with gradual capture of the expected return. Due to the phased execution of the rebuild, the rewinder scope was scheduled for 1Q28, with project completion expected in 2Q28.
- Finally, in project **Gaia XII** – Paper MG Expansion, the main technical definitions and execution fronts were consolidated, notably the preparation of the Technical Purchase Specifications (ETC) for the main equipment.

Projects in Progress ↺

Project Description	Unit	Gross Investment	Investments 3Q26	Gross invest. realized through 09/30/26	Progress	Expected completion
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC			*Being updated*		
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	125,881	6,107	26,554	26%	1Q28
Gaia X – New FFG Dual Slotter Printer	Packaging SC	55,820	225	46,813	90%	4Q27
Gaia XI – PM#5 Rebuild	Paper SC	89,668	1,539	80,271	85%	2Q28
Gaia XII – Paper MG Expansion	Paper MG	514,000	802	1,833	-	4Q29
Total		**785,369**	**8,673**	**155,471**		

Amounts in BRL thousand

Completed Projects ✓

Project Description	Unit	Gross investment realized
Gaia I – Expansion of Chemical Recovery and Utilities	Paper SC	658,621
Gaia II – Packaging SC Expansion	Packaging SC	131,249
Gaia III – PM#2 Rebuild	Paper SC	59,806
Gaia VI – Process Information Management System – PIMS	Paper SC	15,051
Gaia VII – ETP Expansion Phase 1	Paper SC	46,593
Gaia VIII – New Die-Cutting Printer	Packaging SP	15,576
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	37,764
Total		**964,660**

Amounts in BRL thousand

11 CAPITAL MARKETS

11.1 Credit Rating

The table below presents the Company's current credit ratings:

Type	Agency	Rating	Last update/ assignment
Long-term issuer	S&P Global Ratings	brAA	06/01/2026
Issuer	Moody's	AA.br	06/29/2026
4th Issuance of Green Debentures	S&P Global Ratings	brAA+	06/01/2026
5th Issuance of Green Debentures (CRAs of the 194th Issuance of Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	07/15/2026
6th Issuance of Green Debentures	Moody's	AA.br	06/29/2026

11.2 Green Debentures (Note 18)

The table below presents the outstanding Green Debentures issued by the Company:

Issuance	Issuance	Amount	Cost	Swap	Maturity
4th Issuance	Mar/2021	BRL 60,000 thousand	IPCA + 5.50% p.a.	CDI + 0.71% p.a.	Dec/29
5th Issuance 1st Series	Oct/2022	BRL 486,307 thousand	CDI + 1.40% p.a.	-	Aug/27
5th Issuance 2nd Series	Oct/2022	BRL 233,693 thousand	CDI + 1.75% p.a.	-	Aug/29
6th Issuance	Oct/25	BRL 120,000 thousand	IPCA + 6.6522%	CDI – 1.13% p.a.	Oct/40

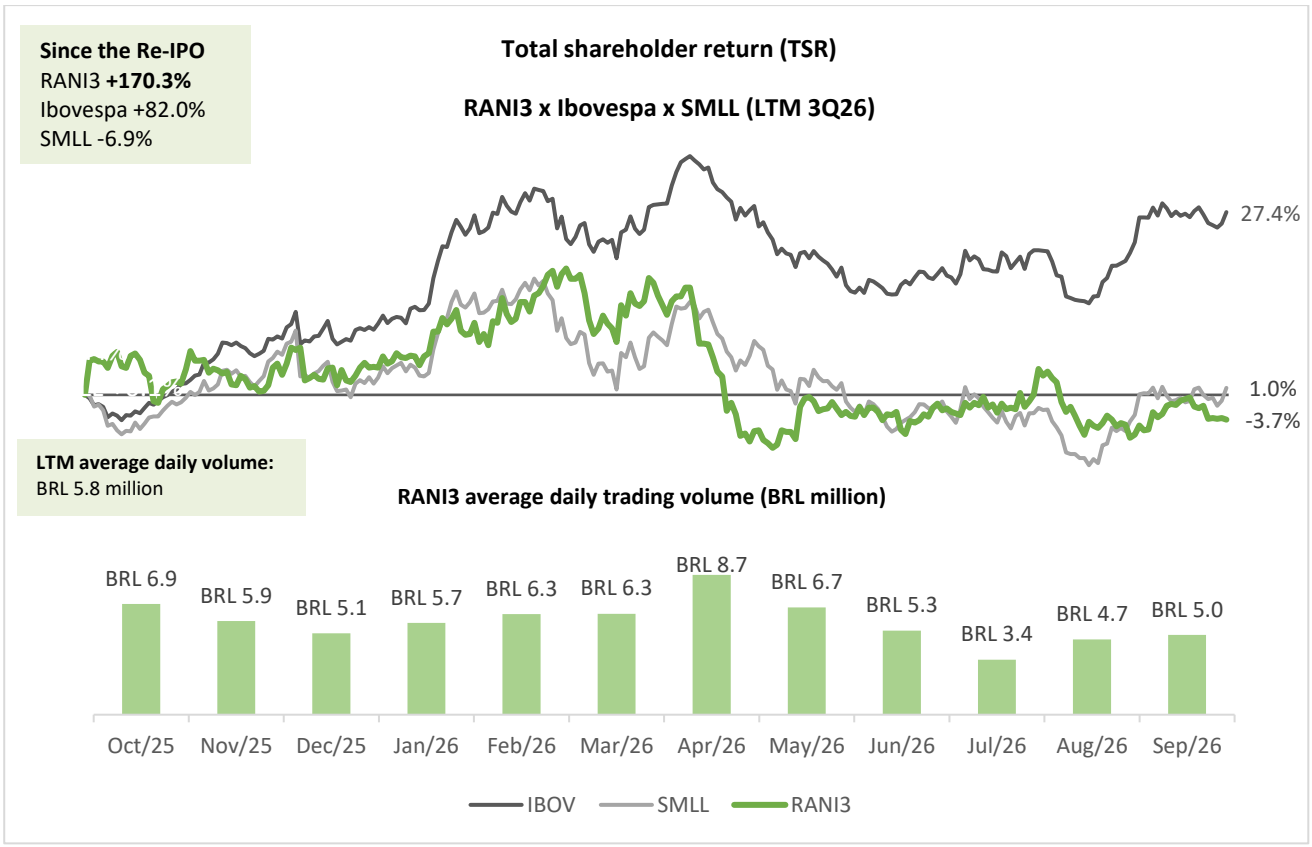
More information on the issuances is available at https://ri.irani.com.br/dividas/.

11.3 Share Capital (Note 22 a)

The Company is listed on the Novo Mercado of B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, the exchange's highest level of corporate governance. All shares have voting rights and 100% tag along.

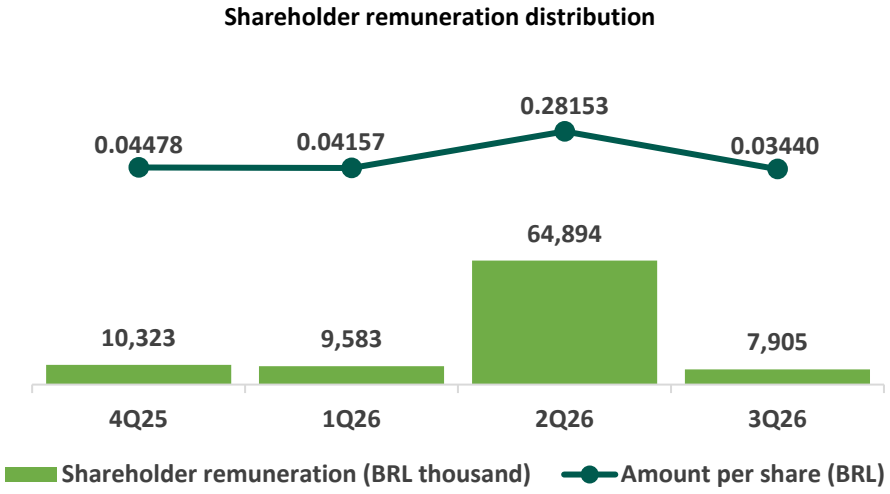
At the end of 3Q26, the common shares were traded at BRL 7.78, implying a market capitalization of BRL 1,793,299 thousand, considering 230,501,219 common shares. On the same date, the Company's shares were part of B3's indices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE and ICO2.

The performance and trading volume of the Company's shares over the last 12 months, compared to the Ibovespa index (the main performance indicator of shares traded on B3) and the SMLL (an indicator of the performance of small-cap companies on B3, whose theoretical portfolio includes Irani), can be seen in the chart below:



11.4 Shareholder Remuneration (Note 22 b)

The shareholder remuneration distributed by the Company over the last 12 months can be seen in the chart below:



Total dividends paid over the last 12 months were BRL 0.40230 per share, totaling BRL 92,705 thousand, equivalent to an annual dividend yield of 4.8%, considering the share price on September 30, 2025 of BRL 8.37. Since the Re-IPO in July 2020, the Company has distributed BRL 846,888 thousand in dividends (BRL 3.52 per common share), representing an accumulated yield of 78.2%, based on the Re-IPO price of BRL 4.50 per share.

In accordance with the Shareholder Remuneration Distribution Policy, the interim dividends for 3Q26, to be resolved by the Board of Directors, correspond to 25% of net income (dividend basis) for the quarter, totaling BRL 13,984 thousand, equivalent to BRL 0.061093988 per share. (Note 22 b).

The number of outstanding shares, excluding treasury shares (1,609,400 common shares), for purposes of shareholder remuneration distribution on this date, is 228,891,819 common shares. Since the 2025 Share Buyback Program remains open, any execution of the program may change the number of outstanding shares and, consequently, the amount of shareholder remuneration per share.

11.5 Share buyback program (Note 22 c)

In 3Q26, the Company continued executing the 2025 Share Buyback Program, repurchasing 860,300 common shares (RANI3) of its own issuance, for BRL 6,739 thousand, corresponding to an average cost of BRL 7.83 per share. Through September 30, 2026, the Company had repurchased 1,465,400 shares, representing 15.0% of the program executed, for BRL 11,484 thousand, including trading costs, equivalent to an average price per repurchased share of BRL 7.84. Irani's share capital on September 30, 2026 was represented by 230,501,219 common shares (RANI3), and the Company held 1,465,400 common shares in treasury.

This is the fourth Share Buyback Program carried out by the Company since the Re-IPO. Considering all programs, Irani has repurchased more than 25 million common shares (RANI3), equivalent to 28% of the 90 million shares issued in the 2020 public offering. The shares acquired under the three previous programs were fully canceled.

Under the 2025 Share Buyback Program, the repurchased shares may be held in treasury and used in the Long-Term Incentive Program (LTI), as per the Material Fact disclosed on September 17, 2026, maintaining the buyback as a tool for disciplined capital allocation, balanced with the Company's growth strategy and its shareholder remuneration policy.

11.6 Subsequent Events

Constitutional Amendment No. 141/2026 – Reduction of the weekly working hours

On October 16, 2026, Constitutional Amendment No. 141/2026 was enacted, having been approved by the National Congress on October 14, 2026. It establishes a gradual reduction of the maximum weekly working hours and guarantees two days of paid weekly rest, replacing, as a general rule, the 6x1 work schedule (six days of work followed by one day off) with the 5x2 schedule.

The Amendment provides, with no reduction in salaries, for the maximum weekly working hours to be reduced from 44 to 42 hours as of December 16, 2026, and subsequently to 40 hours as of December 16, 2027, at the end of the 14-month transition period counted from its enactment.

The Company is assessing the impacts of the new legislation and the alternatives for adapting working hours and schedules at its units, taking into account legal compliance, operational continuity, productivity and business competitiveness, with a focus on mitigating the financial impacts and ensuring the sustainability of its operations.

EARNINGS WEBINAR

In Portuguese, with simultaneous translation into English and Libras (Brazilian Sign Language), available on the desktop or mobile app.

Date and Time: Friday, October 30, 2026, at 12:00 p.m. (Brasília time).

Register: Registration link

Investor Relations team contacts.

Name	E-mail	Contact
André Camargo de Carvalho Administration, Finance and Investor Relations Officer	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ext. 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ext. 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ext. 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ext. 1074

Address: Rua Francisco Lindner, 477, Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Statements contained in this release relating to the Company's business outlook and growth potential are merely forecasts and were based on Management's expectations regarding the Company's future. These expectations are highly dependent on changes in the market, in Brazil's general economic performance, in the industry and in international markets, and are therefore subject to change.

Annex I - Consolidated Statement of Income (BRL thousand)

Consolidated Statement of Income (BRL thousand)	Quarterly							9 months			LTM		
	3Q26	2Q26	1Q26	4Q25	3Q25	Δ 3Q26/2Q26	Δ 3Q26/3Q25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Net revenue from sales	**456,578**	**431,887**	**409,845**	**415,996**	**433,463**	**5.7%**	**5.3%**	**1,298,310**	**1,270,315**	**2.2%**	**1,714,306**	**1,678,225**	**2.1%**
Change in fair value of biological assets	26,254	31,683	8,043	9,397	5,386	-17.1%	387.4%	65,980	107,403	-38.6%	75,377	131,368	-42.6%
Cost of goods sold	(295,924)	(302,765)	(291,142)	(272,392)	(281,484)	**-2.3%**	5.1%	(889,831)	(830,477)	7.1%	(1,162,223)	(1,104,936)	5.2%
Gross profit	**186,908**	**160,805**	**126,746**	**153,001**	**157,365**	**16.2%**	**18.8%**	**474,459**	**547,241**	**-13.3%**	**627,460**	**704,657**	**-11.0%**
Operating (Expenses) Income	**(73,130)**	**(70,920)**	**(64,301)**	**(75,881)**	**(62,204)**	3.1%	17.6%	**(208,351)**	**(176,555)**	18.0%	**(284,232)**	**(270,991)**	4.9%
Selling	(38,097)	(37,559)	(32,712)	(31,056)	(29,958)	1.4%	27.2%	(108,368)	(96,498)	12.3%	(139,424)	(128,773)	8.3%
(Reversal of) impairment of trade receivables	(252)	74	(46)	92	58	-440.5%	-534.5%	(224)	246	-191.1%	(132)	164	-180.5%
General and administrative	(28,982)	(28,693)	(30,358)	(32,974)	(27,559)	1.0%	5.2%	(88,033)	(84,571)	4.1%	(121,007)	(118,028)	2.5%
Other operating (expenses) income, net	481	(1,306)	972	(6,214)	(126)	-136.8%	-481.7%	147	18,125	-99.2%	(6,067)	(3,835)	58.2%
Management profit sharing	(6,280)	(3,436)	(2,157)	(5,729)	(4,619)	82.8%	36.0%	(11,873)	(13,857)	-14.3%	(17,602)	(20,519)	-14.2%
Profit before finance result and taxes	**113,778**	**89,885**	**62,445**	**77,120**	**95,161**	**26.6%**	**19.6%**	**266,108**	**370,686**	-28.2%	**343,228**	**433,666**	-20.9%
Finance income (costs), net	**(28,976)**	**(45,180)**	**(34,896)**	**(29,516)**	**(33,776)**	**-35.9%**	**-14.2%**	**(109,052)**	**(101,343)**	7.6%	**(138,568)**	**(125,510)**	10.4%
Finance income	45,200	31,149	32,979	34,653	33,332	45.1%	35.6%	109,328	92,042	18.8%	143,981	126,012	14.3%
Finance costs	(74,176)	(76,329)	(67,875)	(64,169)	(67,108)	-2.8%	10.5%	(218,380)	(193,385)	12.9%	(282,549)	(251,522)	12.3%
Operating profit before taxes	**84,802**	**44,705**	**27,549**	**47,604**	**61,385**	**89.7%**	**38.1%**	**157,056**	**269,343**	-41.7%	**204,660**	**308,156**	-33.6%
Current income tax and social contribution	(13,320)	(3,777)	(246)	(7,104)	(14,033)	252.7%	-5.1%	(17,343)	(26,539)	-34.7%	(24,447)	74,027	-133.0%
Deferred income tax and social contribution	(14,970)	(10,000)	(7,887)	(1,484)	(5,276)	49.7%	183.7%	(32,857)	(27,857)	17.9%	(34,341)	22,606	-251.9%
Profit from continuing operations	**56,512**	**30,928**	**19,416**	**39,016**	**42,076**	**82.7%**	**34.3%**	**106,856**	**214,947**	-50.3%	**145,872**	**404,789**	-64.0%
Profit from discontinued operations	-	-	-	**(1,019)**	**(965)**	**0.0%**	-100.0%	-	**(10,894)**	-100.0%	**(1,019)**	**(14,553)**	-93.0%
Profit for the period	**56,512**	**30,928**	**19,416**	**37,997**	**41,111**	**82.7%**	**37.5%**	**106,856**	**204,053**	-47.6%	**144,853**	**390,236**	-62.9%

Annex II – Consolidated Balance Sheet (BRL thousand)

Assets	9/30/26	12/31/25	9/30/25
CURRENT	**1,987,467**	**1,396,763**	**1,262,957**
Cash and cash equivalents	1,496,309	839,834	681,453
Trade receivables	334,743	286,247	298,069
Inventories	98,593	137,325	135,584
Recoverable taxes	21,867	49,955	64,611
Recoverable IRPJ and CSLL	22,023	70,501	75,219
Other assets	10,106	10,637	7,101
Derivative financial instruments - swap	3,826	2,264	920
NON-CURRENT	**2,610,727**	**2,552,923**	**2,517,985**
Trade receivables	110	19	21
Recoverable taxes	15,347	16,730	16,055
Recoverable IRPJ and CSLL		-	5,864
Judicial deposits		-	579
Other assets	7,369	7,287	6,560
Derivative financial instruments - swap	10,963	9,732	6,442
Other investments	7,456	7,327	6,334
Inventories	16,779	-	-
Investment property	1,459	1,459	1,459
Biological assets	662,726	641,706	640,353
Property, plant and equipment	1,695,960	1,680,554	1,644,735
Intangible assets	133,813	135,903	135,689
Right-of-use assets	58,745	52,206	53,894
TOTAL ASSETS	**4,598,194**	**3,949,686**	**3,780,942**

Liabilities and Equity	9/30/26	12/31/25	9/30/25
CURRENT	**1,091,601**	**503,645**	**443,632**
Loans and financing	311,321	172,614	165,656
Debentures	520,557	60,952	21,821
Lease liabilities	7,213	5,519	6,388
Trade payables	139,512	150,205	137,344
Social and labor obligations	62,063	61,620	63,227
Tax obligations	24,673	21,443	19,638
IR and CSLL payable	2,453	634	4,394
Tax installments	488	1,049	1,311
Advances from customers	2,521	2,053	2,043
Dividends payable	1,281	11,190	1,640
Other payables	19,519	16,366	20,170
NON-CURRENT	**2,031,445**	**1,994,107**	**1,903,466**
Loans and financing	1,269,111	787,967	791,036
Debentures	401,651	888,178	781,818
Lease liabilities	51,532	46,687	49,143
Social and labor obligations	26,313	19,991	30,567
Other payables	758	1,022	1,972
Provision for civil, labor and tax risks	27,573	28,431	28,536
Tax installments	1,302	1,524	1,582
Tax obligations	323	282	271
Deferred income tax and social contribution	252,882	220,025	218,541
EQUITY	**1,475,148**	**1,451,934**	**1,433,844**
Share capital	653,934	623,934	623,934
Capital reserve	960	960	960
Earnings reserves	627,398	717,121	525,846
Treasury shares	(11,484)	-	-
Retained earnings	101,143	-	170,949
Equity valuation adjustments	103,197	109,919	112,155
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	**4,598,194**	**3,949,686**	**3,780,942**

Annex III - Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)

Consolidated Statement of Cash Flows (BRL thousand)	9M26	9M25
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Cash generated from operations		
Profit before income tax and social contribution (CO+DO)	**157,056**	**258,449**
Items not affecting cash:		
Change in fair value of biological assets (Note 14 a)	(65,980)	(107,403)
Depreciation, amortization and depletion (Notes 14, 15 and 16)	182,379	153,381
Gain (loss) on sale of assets	(165)	(401)
Provision for civil, labor and tax risks (Note 21)	2,765	5,168
Provision/Reversal for impairment of trade receivables (Note 6)	172	(292)
Monetary variations and charges on loans, financing, debentures and swap	197,953	167,298
Interest on lease liabilities	4,811	3,590
Interest on financial investments	-	(350)
Management profit sharing (Note 20)	4,209	2,499
PIS and COFINS credits on OCC purchases (Note 8 a)	-	(2,886)
IPI credits on "CIF" freight on sales operations, insurance and other ancillary expenses (Note 8 a)	(1,135)	(27,300)
Cash flows from operating activities before changes in assets and liabilities	**482,065**	**451,753**
Changes in assets and liabilities		
Trade receivables	(48,759)	(15,896)
Inventories	21,953	12,267
Recoverable taxes	79,084	127,015
Other assets	449	4,366
Trade payables	13,283	3,249
Social and labor obligations	2,556	454
Advances from customers	468	(2,297)
Tax obligations	(7,854)	(6,318)
Other payables	(419)	(11,184)
Changes in assets and liabilities	**60,761**	**111,656**
Interest paid on loans, financing, debentures and swap	(198,889)	(178,670)
Interest paid on lease liabilities	(4,811)	(3,590)
Taxes paid (IR and CSLL)	(5,182)	(11,736)
Net cash from operating activities	**333,944**	**369,413**
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Financial investments	-	(38,063)
Redemption of financial investments	-	38,413
Acquisition of property, plant and equipment	(158,806)	(112,640)
Acquisition of biological assets	(6,879)	(69,688)
Acquisition of intangible assets	(4,518)	(7,282)
Proceeds from sale of assets	943	1,118
Other investments	(129)	-
Net cash used in investing activities	**(169,389)**	**(188,142)**
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid	(82,382)	(159,473)
Lease liabilities paid	(5,286)	(6,001)
Loans, financing and debentures raised	840,301	172,320
Loans, financing and debentures repaid	(249,229)	(88,844)
Share buyback	(11,484)	(22,052)
Net cash used in financing activities	**491,920**	**(104,050)**
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS IN THE PERIOD	**656,475**	**77,221**
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE BEGINNING OF THE PERIOD	**839,834**	**604,232**
CASH AND CASH EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	**1,496,309**	**681,453**

Annex IV - Consolidated Results by Segment (BRL thousand)

3Q26 (BRL thousand)	Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)	Sustainable Packaging Papers (Paper)	Forestry RS	Corporate/ Eliminations	Total
Net Revenue from Sales					
Domestic Market	291,573	126,352	3,484	-	421,409
Foreign Market	162	35,007	-	-	35,169
Total Net Revenue from Sales	**291,735**	**161,359**	**3,484**	**-**	**456,578**
Change in Fair Value of Biological Assets	-	15,896	10,358	-	26,254
Cost of Goods Sold	(199,364)	(93,608)	(2,952)	-	(295,924)
Gross Profit	**92,371**	**83,647**	**10,890**	**-**	**186,908**
Other operating income (expenses), net	(29,889)	(10,436)	(242)	(32,563)	(73,130)
Operating Income Before Finance Result	**62,482**	**73,211**	**10,648**	**(32,563)**	**113,778**
Finance Result	(9,610)	(19,671)	257	48	(28,976)
Operating Income Before Taxes	**52,872**	**53,540**	**10,905**	**(32,515)**	**84,802**
Depreciation, depletion and amortization	(9,380)	(45,782)	(1,554)	(1,470)	(58,186)

Annex V - Main Consolidated Indicators (BRL thousand) - last 5 quarters

MAIN INDICATORS	Quarterly				
CONTINUING OPERATIONS (CO)	**3Q26**	**2Q26**	**1Q26**	**4Q25**	**3Q25**
Economic and Financial (BRL thousand)					
Net Revenue from Sales	456,578	431,887	409,845	415,996	433,463
Domestic Market	*421,409*	*397,081*	*371,263*	*381,503*	*401,444*
Foreign Market	*35,169*	*34,806*	*38,582*	*34,493*	*32,019*
Gross Profit (includes*)	186,908	160,805	126,746	153,001	157,365
(*) Change in Fair Value of Biological Assets	*26,254*	*31,683*	*8,043*	*9,397*	*5,386*
Gross Margin	***40.9%***	***37.2%***	***30.9%***	***36.8%***	***36.3%***
Operating Income before Taxes	84,802	44,705	27,549	47,604	61,385
Operating Margin	***18.6%***	***10.4%***	***6.7%***	***11.4%***	***14.2%***
Net Income	56,512	30,928	19,416	39,016	42,076
Net Margin	***12.4%***	***7.2%***	***4.7%***	***9.4%***	***9.7%***
Adjusted EBITDA continuing operations [1]	151,990	131,633	113,507	129,024	146,218
Adjusted EBITDA Margin continuing operations	***33.3%***	***30.5%***	***27.7%***	***31.0%***	***33.7%***
Operating Data (t)					
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)					
Production/Sales	47,668	44,024	41,981	41,998	42,743
Sustainable Packaging Papers (Paper)					
Production	85,175	81,604	62,616	78,820	80,782
Sales	31,453	31,973	29,359	30,479	33,165
Domestic Market	*24,229*	*24,518*	*21,183*	*23,469*	*26,376*
Foreign Market	*7,224*	*7,455*	*8,176*	*7,010*	*6,789*
CONTINUING AND DISCONTINUED OPERATIONS (CO+DO)					
Net Income	56,512	30,928	19,416	37,997	41,111
Adjusted EBITDA (pursuant to CVM Resolution 156/22) [1]	151,990	131,633	113,507	127,998	145,236
Adjusted EBITDA Margin	***33.3%***	***30.5%***	***27.7%***	***30.8%***	***33.5%***
Net Debt	991,542	1,074,235	1,071,069	1,057,881	1,071,516
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	1.89	2.07	2.11	1.99	2.06

[1] EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion: see the respective section in this release).

ADJUSTMENTS PURSUANT TO CVM RESOLUTION 156/22	Quarterly				
	3Q26	**2Q26**	**1Q26**	**4Q25**	**3Q25**
Continuing and discontinued operations (BRL thousand)					
Net Income	**56,512**	**30,928**	**19,416**	**37,997**	**41,111**
Current and deferred IR and CSLL	*28,290*	*13,777*	*8,133*	*8,588*	*19,309*
Depletion	*15,945*	*23,839*	*15,154*	*11,467*	*12,762*
Depreciation and Amortization	*42,241*	*43,406*	*41,794*	*39,905*	*39,062*
Finance Result	*28,976*	*45,180*	*34,896*	*29,509*	*33,759*
EBITDA	**171,964**	**157,130**	**119,393**	**127,466**	**146,003**
EBITDA Margin	*37.7%*	*36.4%*	*29.1%*	*30.6%*	*33.7%*
Adjustments pursuant to CVM Resolution 156/22 - Art. 4					
Change in FV of Biological Assets ([1])	*(26,254)*	*(31,683)*	*(8,043)*	*(9,397)*	*(5,386)*
Management Profit Sharing ([2])	*6,280*	*3,436*	*2,157*	*5,729*	*4,619*
Non-Recurring Events		*2,750*	-	*4,200*	-
Adjusted EBITDA	**151,990**	**131,633**	**113,507**	**127,998**	**145,236**
Adjusted EBITDA Margin	*33.3%*	*30.5%*	*27.7%*	*30.8%*	*33.5%*

[1] Change in fair value of biological assets: adjusted as it has no cash effect.

[2] Management profit sharing: adjusted as it is a provision, with no cash effect.